

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO:**

Área 21. Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional

**COORDENADOR DE ÁREA:**

Rinaldo Roberto Jesus Guirro

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS:**

Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS:**

Ana Luiza Gomes Pinto Navas

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

**a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).**

A Área de Educação Física (Área 21) é constituída por Programas de Pós-graduação (PPG) que envolvem quatro áreas profissionais distintas, a saber: Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Em toda a sua história, a Área sempre primou pela composição de comissões de avaliação que tivessem competência e representassem a expressiva diversidade que existe na Área 21. Em consonância com esses preceitos, a indicação de consultores para todas as comissões utilizadas pela Área 21 durante o processo da Avaliação Quadrienal 2021-2024, incluindo as comissões das etapas preparatórias e da etapa final, se pautou nos seguintes princípios:

- respeito às normas das portarias vigentes da CAPES;
- mérito acadêmico para a execução da avaliação em pauta a partir de experiências anteriores em comissões da CAPES, em coordenação de programas e/ou em órgãos administrativos acadêmicos;
- representação por subárea proporcional ao número de programas a serem avaliados;
- representação proporcional ao número de programas por modalidade acadêmico e profissional;
- inclusão proporcional de consultores vinculados às ciências biológicas e humanas;
- representação abrangente, incluindo consultores de diferentes gêneros e de diferentes regiões do país;

- inclusão de consultores que atuam em programas com diferentes notas; e
- manutenção, na medida do possível, de membros das comissões preparatórias, conhecedores dos procedimentos adotados, na comissão final de Avaliação Quadrienal.

Para a escolha específica de nomes, a coordenação da Área pautou-se na experiência prévia de consultores em outras comissões da CAPES ou atuações junto à coordenação. Os consultores escolhidos foram indagados sobre sua disponibilidade para atuar em todo o processo e aqueles que se dispuseram foram convidados. A Área definiu que, exceto em casos especiais, cada consultor deveria participar de pelo menos uma das Comissões de classificação dos produtos (Qualis Periódicos, Classificação de Livros ou Classificação de Produtos Técnico-Tecnológicos) ou de Indicadores e que, TODOS deveriam participar das Comissões Qualitativa e da Quadrienal. Assim, todos os consultores puderam vivenciar diferentes momentos do processo avaliativo.

Diante do critério adotado, a Comissão final da Avaliação Quadrienal foi formada por 29 consultores e os 3 coordenadores de Área. Os consultores apresentaram as características descritas abaixo:

- 14 da subárea de Educação Física, 10 da Fisioterapia, 4 da Fonoaudiologia e 1 da Terapia Ocupacional;
- 11 mulheres e 18 homens;
- 10 estados diferentes, sendo 41,4% da região Sudeste, 31,0% da Sul, 17,2% da Nordeste e 10,3% da Centro-Oeste;
- 6 consultores de programas notas 6 ou 7; 18 de programas nota 5 ou 4; e 5 de programas nota 3;
- 10% dos consultores de IES privadas e 90% de IES públicas;
- 1 consultor de programas profissionais;
- 5 consultores vinculados às Ciências humanas e os demais às Ciências biológicas.

Essas características, de alguma forma, espelham as características dos programas de Pós-Graduação da Área 21 no Quadriênio 2021-2024, em que havia 81 programas a serem avaliados. Ressalta-se que dois dos PPGs realizaram a fusão no final do quadriênio, resultando, portanto, em 80 programas com as seguintes características:

- 41 PPG da Educação Física (6 mistos com a Fisioterapia), 24 da Fisioterapia (5 mistos com a Educação Física, 1 com Fonoaudiologia e 1 com Educação Física e Fonoaudiologia), 12 da Fonoaudiologia (1 misto com a Fisioterapia) e 3 da Terapia Ocupacional;
- 10 programas com notas 6 e 7, 41 com nota 5 ou 4, 29 com nota 3 ou recém aprovados;
- 36 programas da região Sudeste, 17 da região Sul, 17 da região Nordeste, 7 da região Centro Oeste e 3 da região Norte;
- 4 programas profissionais e 76 acadêmicos;
- 11 programas de IES privadas, 20 de estaduais e 49 de federais.

Cabe ressaltar ainda que dos 80 programas avaliados, 4 iniciaram suas atividades apenas em 2024. Além disso, 9 programas nota 4 iniciaram o curso de doutorado apenas em 2024 e 3 programas dessa mesma nota não possuem ainda o curso de doutorado.

Ao longo dos anos, a Área 21 tem apresentado um crescimento uniforme de, aproximadamente, 25% no número de PPGs novos e de cursos de doutorado a cada ciclo de avaliação. Apesar dessa relevante expansão, ainda há elevado número de cursos na região Sudeste (39), um número mediano nas regiões Sul (17) e Nordeste (15) e pequena inserção nas regiões Centro-Oeste (6) e Norte (3), como apresentado na Figura 1.

A proporção de PPGs nas diferentes regiões tem se alterado ao longo dos anos, tendo sido evidenciado um crescimento inicial na região Nordeste, seguido da região Centro-Oeste e, recentemente, em 2018, foi aprovado o primeiro PPG na região Norte, envolvendo as subáreas de Educação Física e Fisioterapia. Atualmente, a região Norte conta com três programas na Área. A criação de novos cursos, principalmente nas regiões de menor inserção da Área, ainda é um desafio apesar de várias propostas terem sido enviadas pelas instituições de ensino superior. Nesse contexto, considerando a população por região, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste ainda possuem o menor número de programas proporcionalmente à população, seguidas das regiões Sudeste e Sul.

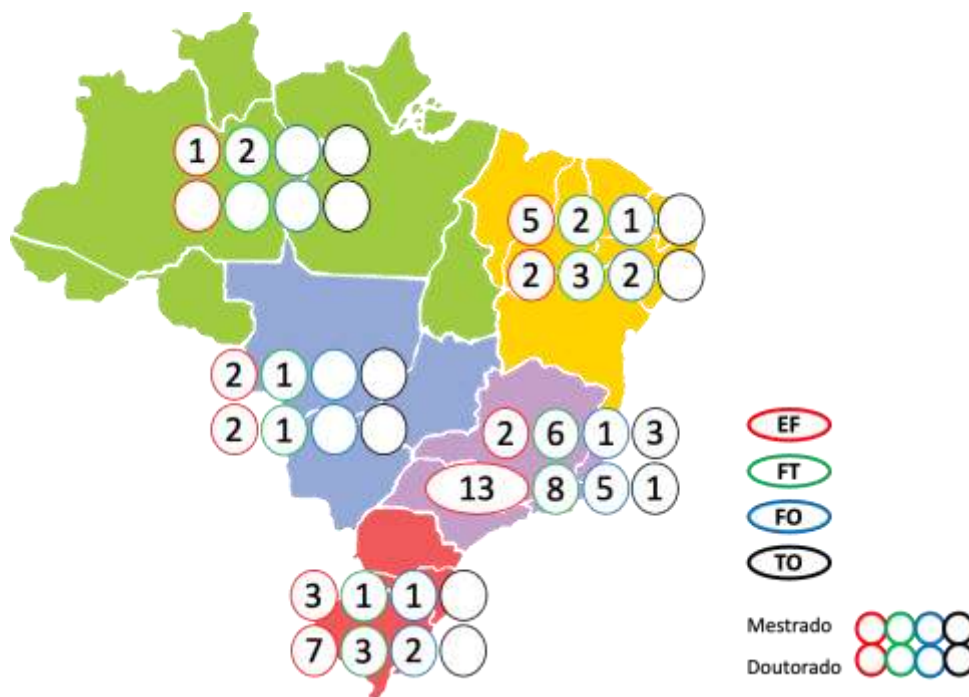


Figura 1 – Distribuição dos programas nas subáreas Educação Física (EF), Fisioterapia (FT), Fonoaudiologia (FO) e Terapia Ocupacional (TO), considerando o número de cursos de mestrado (linha superior) e doutorado (linha inferior) por regiões.

A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no Item IX.

**b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO**

A Avaliação Quadrienal 2021-2024 da Área 21, foi realizada em etapas e, em cada etapa, foi gerado um relatório minucioso explicitando todos os procedimentos. Assim, os procedimentos de cada etapa são descritos aqui de forma sucinta.

Inicialmente, houve a etapa de Classificação dos Produtos. Nela, foram organizadas Comissões Específicas para a Confecção de Qualis Periódico, Classificação de Livros e Classificação de Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTT).

A Comissão Qualis Periódicos foi composta por 5 consultores, além dos coordenadores da Área. Essa Comissão verificou as informações referentes aos 749 periódicos para os quais a Área 21 foi indicada como mãe (23,4% do total de periódicos nos quais a Área teve publicações). Para isso, inicialmente, foi realizado um trabalho com os dados de 2021-2023, conferindo os ISSN e os nomes dos periódicos e indicando correções e unificações. Em outra etapa, com os dados de 2024 adicionados e a inclusão dos indicadores buscados pela CAPES e do Qualis Referência, a comissão realizou nova conferência, utilizando o site oficial de ISSN, a base *Web of Science*, a base *Scopus*, o *Google Scholar* e o software *Perish*. Além disso, buscou nas bases *MedLine* e *SciELO* a possível indexação dos periódicos que não possuíam JCR nem SJR. A seguir, a comissão decidiu sobre os veículos não periódicos e sobre os critérios de Periódicos com Política Editorial não Aceitável (PPENA). Para finalizar, aplicou a trava já utilizada no quadriênio anterior para os periódicos imputados (ou seja, sem JCR nem SJR), bem como os critérios de ajustes já utilizados no quadriênio anterior, respeitando os percentuais de mudanças permitidas pela CAPES.

A Comissão de Classificação de Livros foi composta por outros 14 consultores, além dos coordenadores de Área. Essa comissão avaliou os 2.511 livros nos quais os programas da Área realizaram publicações. Inicialmente, a coordenação realizou a unificação de capítulos ou livros cadastrados por diferentes programas. A seguir, a Comissão realizou a avaliação individual de cada livro, seguindo os critérios já adotados na Avaliação Quadrienal 2017-2020.

A Comissão de Classificação de PTT foi composta por outros 3 consultores que tinham alguma experiência com produtos desta natureza, além dos coordenadores de Área. Essa comissão avaliou os 1.701 PTT produzidos pelos 3 programas profissionais da Área. Para essa avaliação, inicialmente, a Comissão considerou os 10 tipos de produtos estabelecidos pela Área. A seguir, realizou a avaliação individual de cada PTT, seguindo os critérios já adotados na Avaliação 2017-2020.

Após essa etapa de Classificação de Produtos, a Área iniciou a etapa preparatória para a Avaliação Quadrienal, dividida em Análise Qualitativa e Análise de Indicadores.

A análise Qualitativa foi realizada por uma Comissão formada por 29 consultores, sendo que quase todos haviam participado de pelo menos uma das comissões de classificação anteriores, além dos coordenadores de Área. Essa comissão realizou a avaliação de todos os subitens qualitativos da Ficha de Avaliação: 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.2.2, 1.2.5, 1.3.1, 1.3.2, 1.4.1, 2.1.1, 2.1.2, 2.3.1, 2.3.2, 3.1.1, 3.1.2, 3.2.1, 3.2.2, 3.3.1 e 3.3.2, sendo que o subitem 3.1.1 foi inicialmente avaliado nesta etapa, mas sua avaliação final só se completou na Comissão de Indicadores. Como procedimento, cada consultor avaliou esses subitens de 2 a 3 programas como avaliador principal e fez a mesma avaliação de outros 2 a 3 programas como consultor auxiliar. O trabalho foi dividido em etapas. Inicialmente, os indicadores expostos na Ficha de Avaliação da Área 21 e as métricas utilizadas na Avaliação Quadrienal anterior foram apresentados e discutidos. Para facilitar a padronização da análise qualitativa, a Área utilizou formulários Google e Arquivos de Excel para favorecer a visão de todos os aspectos a serem avaliados em cada subitem de forma semelhante por todos os consultores. A seguir, foram utilizadas planilhas Excel para permitir, ao segundo consultor, a visão da avaliação global realizada pelo primeiro consultor e ambos discutiram os casos de divergência antes de concluírem a avaliação de cada subitem. Para fechar os dados de cada subitem, os resultados da Área como um todo foram analisados e algumas métricas foram ajustadas face à visão dos dados completos da Área.

A análise de Indicadores foi realizada por uma Comissão composta por 5 consultores, além dos coordenadores de Área. Essa comissão completou a análise do subitem 3.1.1 e analisou os subitens quantitativos da ficha de avaliação, ou seja, 1.2.1, 1.2.3, 1.2.4, 2.2.1, 2.2.2, 2.4.1, 2.5.1, 2.5.2, 2.5.3, 2.5.4 e 2.5.5. Para completar a avaliação do item 3.1.1, a Comissão reviu a relação dos produtos indicados com os produtos finais/teses/dissertações dos programas. Nos demais subitens, a Comissão aplicou os cálculos utilizados na Avaliação 2017-2020 para cada indicador e analisou as métricas a serem aplicadas com base na comparação dos dados obtidos dos programas. Para completar, essa comissão levantou as métricas de internacionalização da formação e do impacto do programa que pudessem ser aplicadas no momento da atribuição de notas 6 e 7. Por essa comissão, foram utilizadas a planilha de Excel fornecida pela CAPES, a base de dados SIAPG e a base SciVal.

Finalmente, para a conclusão da avaliação dos programas, a Comissão da Avaliação Quadrienal foi formada pelos 29 consultores que haviam participado da Comissão de Análise Qualitativa e os três coordenadores da Área, que foi realizada de forma presencial na sede da CAPES entre os dias 08 a 12 de setembro. O conjunto de comissões, bem como o número de consultores são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Comissões de avaliação instituídas pela Área. O número de consultores não inclui as três coordenações de Área.

Comissão Avaliação	Datas	Número de consultores
Classificação Livros	05, 08, 13, 19 e 21/05/2025	14 Consultores
Classificação PTTs	20, 22, 23, 26, 27/05/2025	3 Consultores
Qualis Periódicos	28-29/04, 06-07/05, 09/05/2025	5 Consultores
Análise Qualitativa	02, 06, 16, 24/06, 16/07/2025	29 Consultores
Análise Quantitativa	14, 15, 17, 18, 21/07/2025	5 Consultores
Quadrienal	08 – 12/09/2025	29 Consultores

O procedimento na Avaliação Quadrienal, manteve o padrão das demais comissões, onde cada consultor foi responsável por avaliar, como consultor principal e auxiliar, os mesmos programas que já haviam avaliado na etapa qualitativa. Cumpre destacar que essa indicação de consultor para cada programa respeitou as normas já utilizada na Avaliação Qualitativa, implicando que os programas profissionais fossem avaliados por consultores com experiência nessa modalidade, que os programas fossem avaliados por consultores da mesma subárea, que pelo menos um dos consultores pertencesse a programas com nota semelhante ou superior que a do programa em análise, que não houvesse conflito de interesse entre os consultores e o programa avaliado, entre outros. A avaliação foi realizada, então, tendo como base os resultados já obtidos nas etapas anteriores. Para isso, os resultados de cada programa em cada subitem qualitativo e quantitativo foram sistematizados pela coordenação da Área em planilhas Excel, possibilitando a visão integral do programa, o conceito indicativo de cada item com base nos pesos de cada subitem e o conceito indicativo de cada quesito com base nos pesos de cada item. Além disso, foram considerados os condicionantes (travas) para a atribuição de nota aplicados pela em relação a programas novos, programas sem egressos doutorado e programas com qualificação baixa em produção intelectual do corpo docente. Com a visão global de cada programa, os primeiros consultores escreveram um primeiro parecer com base em modelo fornecido pela coordenação de Área e que foi revisto por essa coordenação. O desempenho de cada programa foi, então, apresentado e discutido pela Comissão completa, com a ausência dos consultores que possuíam algum conflito de interesse com o programa analisado. A seguir, discutiu-se os critérios para a atribuição de notas 6 e 7, aplicou-se esses critérios aos programas elegíveis segundo a matriz da CAPES e definiu-se os programas de excelência. Então, todos os pareceres foram discutidos com o segundo consultor face às contribuições feitas pela coordenação e pelas discussões gerais e foram refeitos pelo primeiro consultor. Finalizando, para melhor qualidade, os pareceres foram revistos por um terceiro consultor experiente e/ou pela coordenação da Área. Com isso, a avaliação de cada programa foi finalizada e incluída na plataforma Sucupira.

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

Como apontado anteriormente, os detalhes da classificação de cada produto podem ser obtidos nos relatórios específicos de cada Comissão, de modo que a apresentação a seguir visa sumarizar as normas estabelecidas para cada classificação.

### a) QUALIS PERIÓDICOS

A Área 21 foi considerada Área mãe de 749 periódicos (23,4% dos periódicos em que a Área teve alguma publicação no Quadriênio), nos quais publicou 28.842 artigos (41,0% do total de artigos da Área).

Como procedimento, a Área seguiu o Qualis referência Q1, ou seja, a classificação dos periódicos com base no seu percentil mais alto entre as bases *Web of Science* e *Scopus* e, no caso de periódicos sem essas indexações, a imputação desse percentil com base no índice h5 da base *Google Scholar*. Além disso, para a decisão sobre os Periódicos com Política Editorial não Aceitável (PPENA), a Comissão considerou em conjunto diversos critérios em acordo com a proposição da CAPES e do documento da Comissão Qualis da Área de Ciências Biológicas II 2025, os quais consideraram: Indexação no PubMed, Medline e/ou Scielo; presença em listas positivas, como Directory of Open Access Journals (DOAJ), Open Access Scholarly Publishing Association (OASPA) e Committee on Publication Ethics (COPE); ausência em listas negativas, como Predatory Journals (<https://www.predatoryjournals.org/>), Scholarlyoa, Bealls (<https://beallslist.net/>) e (<https://scholarlyoa.com/individual-journals/>); se o periódico era Open Access; se havia depósito DOI; e adequação na comunicação e transparência nas informações. Posteriormente, na lista dos periódicos que deveriam receber qualificação (i.e., retirando-se os não periódicos e os PPENA), a Área aplicou a trava em B1 para as revistas imputadas em acordo com o utilizado no Quadriênio anterior e fez os ajustes já realizados na Avaliação 2017-2020, ou seja: 1) periódicos classificados em B1 e sem indexação PubMed ou Scielo foram rebaixados em 1 estrato; 2) aqueles classificados em B2, B3 e B4 com indexação Scielo e/ou PubMed foram elevados em 1 estrato; 3) aqueles classificados em B2 com indexação JCR ou SJR foram elevados em 1 estrato; e 4) aqueles classificados em B3 e B4 com indexação JCR ou SJR foram elevados em 2 estratos (Quadro 1).

Com essa matriz, obteve-se a classificação dos periódicos em que a Área 21 foi mãe (Figura 2).

Quadro 1 – Distribuição dos percentis (P) nos estratos de classificação dos periódicos.

Estratos	PERCENTIL		
	JCR/SJR	H5 SCIELO/PUBMED	H5
A1	$P \geq 87,5$		
A2	$P < 87,5 \text{ e } \geq 75$		
A3	$P < 75 \text{ e } \geq 62,5$		
A4	$P < 62,5 \text{ e } \geq 50$		
B1	$P < 50 \text{ e } \geq 12,5$	$P_{H5} \geq 25$	
B2	$P < 12,5$	$P_{H5} < 25 \text{ e } \geq 12,5$	$P_{H5} \geq 25$
B3		$P_{H5} < 12,5$	$P_{H5} < 25 \text{ e } \geq 12,5$
B4			$P_{H5} < 12,5$

Estrato	Total	Total em %
A1	98	13,10%
A2	114	15,20%
A3	74	9,90%
A4	71	9,50%
B1	135	18,00%
B2	120	16,00%
B3	49	6,60%
B4	76	10,10%
C	1	0,10%
NP	11	1,40%
<b>Total Geral</b>	<b>749</b>	<b>100%</b>

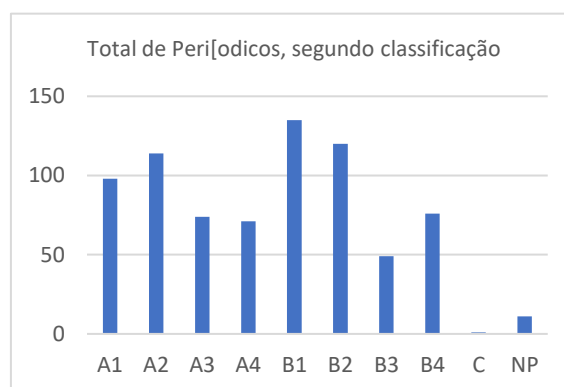


Figura 2 – Classificação dos periódicos em que a Área 21 foi mãe.

## b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A Área 21 avaliou e classificou 2.511 livros. Em acordo com a CAPES, foram considerados livros, obras com ISBN (ou ISSN para obra seriada), com 50 páginas ou mais, publicadas por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial e com ficha catalográfica ou conjunto similar de informações. A avaliação de livros seguiu todos os passos e critérios utilizados na Avaliação 2017-2020. Assim, foram avaliados apenas livros que dispusessem de arquivos anexados por algum dos programas que tivesse publicado naquela obra e que permitissem a verificação dos qualificadores de classificação empregados. Não foram avaliados livros considerados técnicos, como manuais, guias práticos, anais, conjunto de artigos etc. Os livros não avaliados receberam classificação LNC.

Para a classificação dos livros, inicialmente, avaliou-se sua pertinência epistemológica com as temáticas da Área 21. As obras sem essa coerência não foram classificadas, recebendo classificação LNC, enquanto as que apresentavam essa coerência receberam 05 pontos nesse item. A seguir, foram avaliadas: a) as características formais da obra, b) sua qualidade por indicadores indiretos; e c) a atribuição de pontos adicionais. A forma de avaliação de cada um desses elementos foi descrita em detalhes no relatório específico. O Quadro 2 traz as pontuações para os indicadores avaliados nos livros.

Quadro 2 – Ficha de avaliação dos livros.

QUESTO: ADEQUÊNCIA	PONTOS MÁXIMOS	INDICADORES	PONTOS
ADEQUÊNCIA À ÁREA DE AVALIAÇÃO	5	SIM	5
	0	NÃO	0

QUESTO: E CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA			
ITENS	PONTOS MÁXIMOS	INDICADORES	PONTOS
1. IDIOMA	15	Publicação Multilíngua	15
		Idioma Estrangeiro	15
		Idioma Nacional	10
2. TIPO DE EDITORA	15	Editora Universitária Estrangeira	15
		Editora Universitária Brasileira	15
		Instituição científica	15
		Editora Estrangeira Comercial	10
		Editora Brasileira Comercial	10
		IES do Programa	5
		Programa	3
3. FINANCIAMENTO	10	Outra	0
		Agência de fomento internacional	10
		Agência de fomento nacional	10
		Edital de Fomento	10
		Parceria com organização	5
		Associação científica/profissional	5
4. CONSELHO EDITORIAL	5	Própria editora	3
		Outra	0
		Próprio autor	0
5. PARECER E REVISÃO POR PARES	15	Membros nacionais	3
		Membros internacionais	5
		Sem conselho editorial	0
		Sim	15
		Não	0

QUESTO 2: AVALIAÇÃO INDIRETA DE QUALIDADE			
ITENS	PONTOS MÁXIMOS	INDICADORES	PONTOS
1. NATUREZA DO TEXTO	25	Obras acadêmicas	25
		Conteúdo baseado em pesquisa em texto	25
		Relato e discussão de pesquisas científicas	20
		Obras fundamentadas em conhecimentos sobre a Educação Básica	20
		Relatos de pesquisas específicas de pesquisas	15
		Respostas breves às perguntas ou questões	15
		Reprodução de conhecimentos ou depoimentos	15
		Texto de caráter literário	10
		Textos	10
		Relatos de experiências	10
		Tradução	0
		Texto de caráter	0
		2. LETOR PREFERENCIAL	10
Alunos de graduação e pós-graduação	10		
Outros em geral	5		

PONTOS ADICIONAIS	MAXÍMO		
1. PREMIAÇÃO	10	Instituição Nacional	10
		Instituição Internacional	10
		Não	0
2. INDICAÇÃO COMO OBRA DE REFERÊNCIA	5	Instituição Nacional	5
		Instituição Internacional	5
		Não	0

Cada livro, então, recebeu uma pontuação definida a partir da soma dos pontos obtidos em cada item. Para ser L1, o livro deveria receber pontuação igual ou maior a 85 pontos, L2 entre 71 e 84 pontos, L3 entre 61 e 70 pontos, L4 entre 51 e 60 pontos e L5 igual ou menor que 50 pontos. Os demais produtos foram classificados como LNC. Com esse procedimento, obteve-se a classificação dos livros da Área 21 (Figura 3).

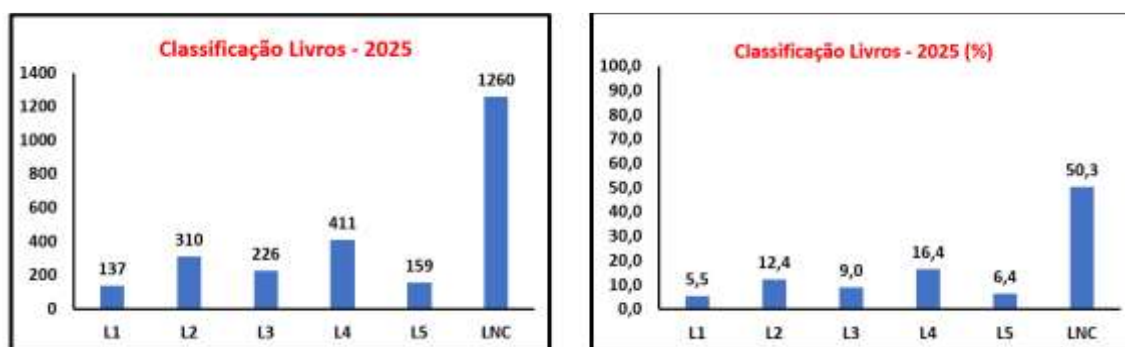


Figura 3 – Classificação dos livros da Área.

### c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A Área 21 avaliou e classificou 1.701 PTT. Foram considerados os 10 tipos de produtos estabelecidos pela Área e explicitados no documento “Orientações Registro de Resultados e Produções Intelectuais” publicado em 19/06/2020, sendo eles:

1. Produto bibliográfico (técnico)
2. Ativos de Propriedade Intelectual
3. Tecnologia social
4. Curso de formação profissional
5. Produto de editoração
6. Material didático
7. Software/Aplicativo (Programa de computador)
8. Evento organizado
9. Manual/Protocolo
10. Relatório técnico conclusivo

A classificação de PTT seguiu os mesmos passos e critérios da Avaliação Quadrienal anterior. Assim, para a classificação dos PTT, inicialmente, avaliou-se sua pertinência epistemológica com as temáticas da Área 21 e aqueles sem essa coerência não foram

classificados, recebendo TNC, enquanto os que apresentavam essa coerência receberam 05 pontos. A seguir, foram avaliados os graus de: a) impacto, b) abrangência; c) inovação; e d) complexidade de cada produto. A forma de avaliação de cada um desses elementos foi descrita em detalhes no relatório específico e esses elementos foram avaliados considerando-se a pertinência e clareza das informações fornecidas na plataforma Sucupira, o que incluiu cadastro do produto e anexos, quando estavam legíveis. A falta ou incoerência de informações fez com que o produto não fosse classificado (TNC) ou recebesse a pontuação mínima do(s) item(ns) avaliativo(s) em voga. No Quadro 3 são apresentados os pontos atribuídos a cada item de avaliação dos PTT.

Quadro 3 – Ficha de avaliação dos produtos técnicos-tecnológicos.

Detalhamento	Pontos seção	Opções	Pontos	Descrição
ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO E AO PERFIL INSTITUCIONAL ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	5	SIM	5	
		NÃO	0	
(PTT) Impacto -Demanda/Aplicação/Objetivo	30	Muito Alto	30	Tem 2 aspectos em nível elevado: aplicabilidade, demanda externa e relação com pesquisa técnico-tecnológica
		Alto	25	Tem pelo menos 2 desses aspectos em nível elevado: aplicabilidade, demanda externa e relação com pesquisa técnico-tecnológica
		Bom	20	Tem pelo menos 2 desses aspectos em nível médio: aplicabilidade, demanda externa e relação com pesquisa técnico-tecnológica
		Regular	15	Tem pelo menos 1 desses aspectos em nível médio: aplicabilidade, demanda externa e relação com pesquisa técnico-tecnológica
		Baixo	10	Nenhuma aspecto em nível alto ou médio: aplicabilidade, demanda externa e relação com pesquisa técnico-tecnológica
(PTT) Abrangência Territorial	20	Internacional	20	
		Nacional	15	
		Regional	10	
		Local	5	
(PTT) Inovação	20	Alto teor inovativo/novo teor	20	Desenvolvimento com base em conhecimento inédito
		inovativo/baixo teor	15	Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos
		inovativo sem inovação aparente	10	Adaptação de conhecimento existente
			5	Replicação da produção sem agregar conhecimento ao estado da arte.
(PTT) Complexidade	25	Alta	25	Desenvolvimento com interação de diferentes atores e contextos
		Média	15	Desenvolvimento com combinação de diferentes atores e contextos
		Baixa	5	Desenvolvimento sem evidência de participação conjunta de diferentes atores e contextos

Dessa forma, cada PTT recebeu uma pontuação a partir da soma dos pontos obtidos. Para ser T1, o produto deveria receber pontuação igual ou maior que 90 pontos, T2 entre 75 e 89 pontos, T3 entre 60 e 74 pontos, T4 entre 45 e 59 pontos, T5 entre 30 e 44. Os demais produtos foram classificados como TNC (Figura 4).

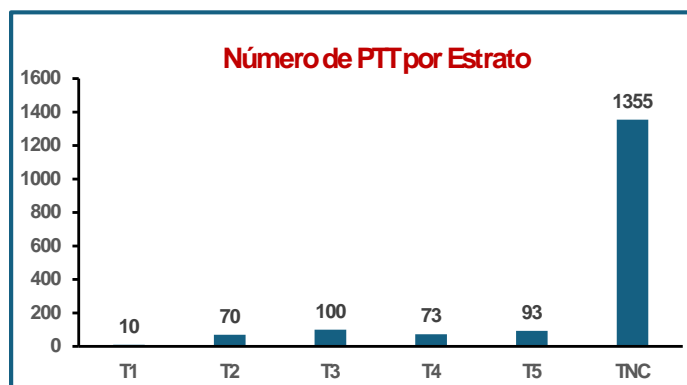


Figura 4 – Classificação dos produtos técnico-tecnológicos da Área.

### III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

#### CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

##### 1. Programa

Neste quesito, a Área focou sua avaliação, inicialmente, em indicadores clássicos relacionados à estrutura acadêmica e curricular dos programas bem como em sua infraestrutura física (Item 1.1). O foco deu-se, principalmente, na avaliação da coerência epistemológica desses aspectos e em sua adequação para a formação do perfil de egresso almejado e para a produção de conhecimento científico proposta. A seguir, observou-se, como nas avaliações anteriores, a aderência epistemológica do corpo docente à proposta do programa, o cumprimento das normativas da Área em relação à dedicação dos docentes ao programa, no intuito de garantir o desenvolvimento das atividades com qualidade e a capacidade desse corpo docente de captar recursos (item 1.2). Para completar, avaliou-se o planejamento estratégico do programa (item 1.3) e sua autoavaliação (item 1.4).

A avaliação dos itens 1.1, 1.3 e 1.4 foi realizada de forma qualitativa a partir da análise de dois consultores e com base em cada um dos indicadores expostos na ficha de avaliação para cada subitem. O item 1.4, no entanto, não foi avaliado nos programas criados em 2024 devido à ausência de tempo hábil para a realização de autoavaliação pela comunidade. O item 1.2 foi avaliado de forma quantitativa com base na planilha gerada pela CAPES pelos dados diretamente incluídos pelos programas na plataforma Sucupira, com exceção do subitem 1.2.5, relacionado à captação de recurso, cujos dados foram extraídos do arquivo de Excel solicitado pela Área e colocado como anexo na Plataforma Sucupira e que possuía uma aba específica para preenchimento dos dados desse subitem. Além disso, o subitem 1.2.3 sobre a estabilidade do corpo docente não pôde ser avaliado nos programas criados em 2024. O conceito final de cada item foi obtido, ponderando-se os pesos dos subitens.

A porcentagem de programas que recebeu cada conceito em cada item neste quesito pode ser vista na Tabela 2.

Tabela 2 – Porcentagem de programas distribuídos pelos conceitos atribuídos aos itens do Quesito 1.

	MB	B	R	F	I	NA
<b>1.1 ESTRUTURA</b>	<b>71</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1.2 DOCENTE</b>	<b>59</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1.3 PLANO</b>	<b>69</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>1.4 AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>64</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
<b>1 PROGRAMA</b>	<b>71</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Como se observa na Tabela, a grande maioria dos programas recebeu os conceitos Muito Bom ou Bom em quase todos os itens e, conseqüentemente, no Quesito 1. De fato, a obtenção de conceitos elevados nos itens deste quesito já era esperada visto que se trata de programas em andamento. Destaca-se, a evolução positiva observada no sentido da melhora qualitativa da estrutura acadêmica após revisões relatadas por vários PPGs, face às orientações obtidas no Quadriênio anterior, e que trouxeram aprimoramento na relação epistemológica e hierárquica dessas estruturas. Porém, observa-se ainda a necessidade de reforçar aos programas a necessidade de se atentar aos critérios administrativos relativos à composição do corpo docente permanente. Para completar, observou-se melhora nos indicadores em relação à realização e relato do planejamento estratégico e do processo de autoavaliação.

Dessa forma, os bons resultados observados neste quesito, que se refere à PROPOSTA, refletem a consolidação da qualidade dos programas ativos da Área 21.

## 2. Formação

Neste quesito, a avaliação focou em cinco indicadores, três relacionados à produção intelectual: avaliação dos trabalhos finais (item 2.1), produção discente (item 2.2) e produção docente (item 2.4); um relacionado à atuação e destaques dos egressos (item 2.3) e um avaliando a atuação dos docentes junto ao programa (item 2.5). Todos os subitens foram avaliados com os mesmos indicadores utilizados na Avaliação Quadrienal anterior.

Os itens 2.1 e 2.3 foram analisados de forma qualitativa a partir da análise de dois consultores e com base nos indicadores expostos na ficha de avaliação. No item 2.1, em especial para o subitem relacionado aos produtos finais destacados (subitem 2.1.2), os consultores avaliaram a aderência e o grau de abrangência, inovação, complexidade e aplicabilidade de cada produto indicado, o que resultou numa pontuação. No item 2.3, os

egressos indicados como destaque foram analisados pelos dois consultores com base nas justificativas dadas pelo programa. Esses itens não puderam ser avaliados nos programas iniciados em 2024. Em adição, nos programas sem fluxo discente de doutorado, esses itens foram analisados com conceitos e métricas dos cursos de mestrado, o que impôs alguma limitação na análise.

A avaliação dos itens 2.2, 2.4 e 2.5 foi realizada de forma quantitativa a partir dos dados diretamente incluídos pelos programas na plataforma Sucupira. No item 2.2, considerou-se a publicação de trabalhos por discentes/egressos em eventos científicos e em veículos qualificados no Qualis periódico e livros, incluindo também o Qualis PTT nos programas profissionais. Nesse item, os programas criados em 2024 não puderam ser avaliados. No item 2.4, avaliou-se a produção dos docentes com discentes/egressos, mas foram feitas flexibilizações no sentido de analisar a produção independente de discentes/egressos em programas sem fluxo regular de discentes e nos programas profissionais. Neste item, analisou-se a porcentagem de docentes em cada programa que cumpria os critérios previamente acertados com os coordenadores de programas. No item 2.5, foi analisada a porcentagem de docentes que cumpriu os critérios de atuação em relação a responsabilidade por projetos, participação em disciplinas, número de orientações e titulações na pós-graduação e, orientações na graduação. Foram realizados ajustes nos critérios relacionados a participação em disciplinas e orientações nos programas iniciados em 2024, aos quais também não se aplicou o subitem 2.5.4 relacionado a titulações. Em adição, nos programas ainda sem fluxo discente de doutorado, esses itens foram avaliados com métricas de mestrado, impondo alguma limitação de análise. Para completar, nos programas sem curso de graduação aplicado, o subitem 2.5.5, relacionado à orientação na graduação, foi considerado não aplicável.

Devido ao fato de inúmeros itens e subitens não poderem ser avaliados nos programas iniciados neste Quadriênio, o Quesito 2 foi considerado “NÃO APLICÁVEL” nesses programas.

A porcentagem de programas que recebeu cada conceito em cada item no Quesito 2 pode ser vista na Tabela 3.

Tabela 3 – Porcentagem de programas distribuídos pelos conceitos atribuídos aos itens do Quesito 2.

	MB	B	R	F	I	NA
<b>2.1 PRODUTO FINAL</b>	<b>49</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
<b>2.2 PRODUÇÃO DISCENTE</b>	<b>42</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
<b>2.3 EGRESSO</b>	<b>38</b>	<b>30</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
<b>2.4 PRODUÇÃO DOCENTE</b>	<b>52</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
<b>2.5 ATUAÇÕES DOCENTES</b>	<b>54</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2 FORMAÇÃO</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

Como se observa, o item 2.5, relacionado às atuações dos docentes no programa, apresentou concentração de conceito Muito Bom ou Bom, o que era esperado, visto que seus critérios são clássicos e estabelecidos com os programas há muito tempo. Nos dois itens de avaliação qualitativa (itens 2.1 e 2.3), os conceitos Muito Bom e Bom também foram mais frequentes, mas com maior diferenciação em relação à Avaliação 2017-2020, mostrando uma evolução na capacidade da comissão avaliar esses aspectos qualitativos da formação, mas ainda com a necessidade de mais ajustes para a próxima avaliação. De modo coerente com as avaliações anteriores, os itens 2.2 e 2.4 relacionados à produção intelectual dos discentes/egressos e dos docentes apresentaram clara distribuição de conceitos, o que era esperado visto se basearem na própria distribuição de dados dentro da Área. Dessa forma, esses dois itens foram considerados os que melhor estratificam os programas e, por esse motivo, foram utilizados em comparações quando necessário.

Destaca-se novamente que vários dos subitens/itens deste quesito (a saber 2.1, 2.2, 2.3 e 2.5) não puderam ser avaliados em programas novos e foram avaliados apenas em relação aos discentes de mestrado em programas sem fluxo de discentes do doutorado. Dessa forma, quando da atribuição do conceito final a esses itens e Quesito, esses aspectos precisaram ser ponderados.

### 3. Impacto na Sociedade

Neste quesito, a avaliação se focou em três indicadores, ou seja: produção intelectual destacada pelos docentes e pelo programa (item 3.1); impactos das atividades do programa na sociedade (item 3.2); e visibilidade, inserção e internacionalização do programa (item 3.3).

Os três itens foram analisados de forma qualitativa a partir da análise de dois consultores e com base nos indicadores expostos na ficha de avaliação, considerando-se o texto colocado na proposta do programa, os destaques indicados na plataforma Sucupira (seus anexos e justificativa) e o arquivo de Excel solicitado pela Área e incluído como anexo na Plataforma Sucupira, que possuía abas específicas que contemplavam a avaliação de diversos subitens.

O item 3.1 teve indicadores diferenciados entre os programas profissionais e acadêmicos no subitem 3.1.1, no qual os programas profissionais deveriam indicar apenas produtos técnico-tecnológicos e os programas acadêmicos apenas produtos bibliográficos relacionados a trabalhos completos publicados em periódicos ou livros. Nesse subitem (3.1.1), os consultores avaliaram a aderência do produto à Área e seu impacto com base na qualidade do Qualis e bonificações face à presença de discentes e relação com trabalho de conclusão, além de posição de autoria nos programas acadêmicos. A partir dessa análise, foi atribuída uma pontuação para cada produto, indicando seu impacto, sendo a seguir calculado o impacto de cada docente por ano de atuação pela soma dos impactos de seus produtos dividido pelo número de anos de tal atuação. Foi avaliada a porcentagem de docentes que atingiu um impacto/ano considerado adequado pela Área.

No subitem 3.1.2, os consultores avaliaram cada produto destacado pelo programa no ciclo avaliativo em relação ao seu grau de abrangência, inovação, complexidade e aplicabilidade, o que resultou numa pontuação e a avaliação foi realizada a partir da soma dessas pontuações e dos valores obtidos na Área. No item 3.2, os consultores qualificaram o número de impactos na sociedade que as atividades/produtos do programa possuía e em quantas categorias (educacional, formação científica, sociocultural e tecnológico/econômico) o programa possuía impactos, o que foi ponderado nos programas iniciantes.

Para finalizar, no item 3.3, a análise da visibilidade do programa foi baseada no acesso de sua página na internet no momento da avaliação, considerando-se a presença das informações que deveriam constar, conforme destacado na ficha de avaliação da Área. Para completar, os graus de inserção e de internacionalização dos programas foram analisados em etapas. Primeiro, os programas deviam apontar sua vocação para a “inserção nacional” ou “internacionalização”. Nos programas que não fizeram esse apontamento, a Área considerou que aqueles com nota 3 e os profissionais tinham vocação “nacional”, enquanto as notas 4 e 5 foram considerados com vocação “internacional”. A seguir, foi avaliado o grau de inserção com os dois indicadores presentes na ficha de avaliação da Área: 1) a quantidade de indicadores de inserção; e 2) a quantidade desses indicadores que demonstrava inserção em nível nacional.

A seguir, o grau de internacionalização foi analisado com base na abrangência da internacionalização considerada com base no número de dimensões (pesquisa, produção intelectual, mobilidade e atuação acadêmicas e condições institucionais) nas quais o programa apresentava indicadores de internacionalização evidente. Para fechar o conceito do item, o grau de inserção e de internacionalização foram ponderados, atribuindo-se peso dois à vocação do programa, ou seja, inserção ou internacionalização. Destaca-se que a análise de internacionalização neste item foi feita de modo a verificar, de modo abrangente, a internacionalização do programa, porém para a análise de notas 6 e 7, esses indicadores foram reanalisados com critérios e métricas mais detalhados e descrito no item específico deste relatório.

A porcentagem de programas que recebeu cada conceito em cada item neste Quesito 3 pode ser vista na Tabela 4.

Tabela 4 – Porcentagem de programas distribuídos pelos conceitos atribuídos aos itens do Quesito 3.

	MB	B	R	F	I	NA
<b>3.1 PRODUÇÃO</b>	<b>39</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>3.2 IMPACTO</b>	<b>66</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>3.3 INSERÇÃO/INTERN</b>	<b>63</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3 IMPACTO</b>	<b>57</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Como se observa, nos itens 3.2 e 3.3 de avaliação, os conceitos Muito Bom e Bom foram mais frequentes, como observado na avaliação anterior. Esses resultados indicam a consolidação dos programas da Área, mas ainda a necessidade de melhor ajuste nos critérios da avaliação qualitativa desses itens, permitindo melhor estratificação na próxima avaliação. Por outro lado, diferentemente da Avaliação anterior, o item 3.1 permitiu uma boa estratificação dos programas, demonstrando um aprimoramento na avaliação qualitativa dos produtos destacados pelo programa e pelos docentes permanentes. Esse é um aspecto importante tendo em vista que na ficha de Avaliação do próximo quadriênio (2025-2028), a avaliação da produção intelectual se baseará fortemente nos indicadores utilizados neste item.

#### 4. Atribuição de Notas

Como se evidencia na exposição acima, dentre os três quesitos da ficha de avaliação, o que permitiu maior estratificação dos programas foi o Quesito 2 - Formação, o que está em acordo com os indicativos da portaria vigente da CAPES, que atribui a esse quesito maior peso na definição das notas. Destaca-se ainda que o item 3.1 também possibilitou essa estratificação.

Para a atribuição das notas de 1 a 5, a Área se baseou no conceito atribuído a cada Subitem, que geraram os conceitos dos respectivos Itens e Quesitos, considerando pesos atribuídos na Ficha de Avaliação. A partir dos conceitos dos Quesitos 1, 2 e 3, aplicou-se a matriz de conceitos por quesito indicada pela Portaria vigente. A matriz de conceitos de notas está apresentada na Figura 5.

Da mesma forma que aplicado na Avaliação Quadrienal 2017-2020, para manter a coerência conceitual preconizada pela Área e pela CAPES da prerrogativa das notas 3, 4 e 5 se referirem a programas gradualmente mais consolidados e eliminar possíveis distorções decorrentes dos ajustes necessários face às situações em que a avaliação completa referente a um determinado nível de nota foi comprometida pela impossibilidade de se avaliar alguns itens/subitens (programas iniciados em 2024) ou à necessidade de se avaliar utilizando métricas de um nível inferior (programas sem o curso de doutorado vigente), foram realizados ajustes nos conceitos dos itens e dos quesitos cuja avaliação foi adaptada. Esses ajustes foram:

- programas iniciados em 2024. Esses programas tiveram os itens 1.4, 2.1, 2.2, 2.3 com avaliação “Não Aplicável” e os itens 2.5 e 3.2 avaliados sem algum dos subitens e/ou com métricas específicas. Assim, esses programas receberam o conceito “Não Aplicável” no Quesito 2 e receberam a nota 3 por só apresentarem o curso de mestrado;
- programas nota 3, por não terem o curso de doutorado, foram avaliados com conceitos e métricas do mestrado e, dessa forma, não podem ascender à nota 5, de modo que o Quesito 2 recebeu, no máximo, o conceito “Bom”;
- programas nota 4 sem fluxo de doutorado no quadriênio (aqueles só com mestrado ou com doutorado início em 2024), foram avaliados com conceitos e métricas de mestrado, o que impediu uma comparação plena e equiparada dos itens 2.1, 2.3 e 2.5. Dessa forma, esses programas receberam, no máximo, o conceito “Bom” nesses itens, resultando em, no máximo, o conceito BOM no Quesito 2;
- programas nota 3 que tiveram conceito fraco no item 2.4, denotando ainda falta de consolidação nos indicadores específicos de qualidade para uma ascensão à nota 4, foi atribuído conceito Regular no Quesito 2.

Quesito 1	Quesito 2	Quesito 3	Nota
I / F / R / B / MB	I	I / F / R / B / MB	1
I	F / R / B / MB	I	1
F / R / B / MB	F	I / F / R / B / MB	2
I / F / R / B / MB	F	F / R / B / MB	2
I	R / B / MB	F / R / B / MB	2
F / R / B / MB	R / B / MB	I	2
F	R / B / MB	F	2
R / B / MB	R	F / R / B / MB	3
F / R / B / MB	R	R / B / MB	3
F	B / MB	R / B / MB	3
R / B / MB	B / MB	F	3
R	B/MB	R	3
R / B / MB	B	B / MB	4
B / MB	B	R / B / MB	4
R	MB	B/MB	4
B/MB	MB	R	4
B	MB	B	4
B	MB	MB	5
MB	MB	B	5
MB	MB	MB	5 (elegível para 6 ou 7)

Figura 5 – Matriz de conceitos de notas – DAV/CAPES

Os programas elegíveis para nota 6 e 7 pela matriz de conceitos proposta na portaria vigente da CAPES foram analisados em comparação aos seus pares e aos critérios de excelência expostos no item específico desse relatório. Nesses casos, justificativas específicas para a atribuição dessas notas foram apontadas na ficha de avaliação do programa.

Destaca-se que a Portaria da CAPES indica que para a atribuição da Nota 6, o programa deve contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos

quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos, sendo somente um Bom no Quesito 2. Para a Nota 7, o programa deve contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

O quadro abaixo demonstra os indicadores e métricas aplicadas para a avaliação de cada um dos subitens. Os indicadores e pesos foram aplicados conforme exposto na Ficha de Avaliação da Área publicada na página da CAPES. Todos os indicadores utilizados no quadriênio anterior foram replicados. A maior parte das métricas manteve os parâmetros da avaliação 21-24 e poucas foram ajustadas como acordado com os programas no Seminário de Meio Termo ou em virtude dos dados obtidos após o fechamento do Coleta 2024.

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito / Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	40	<p><b>1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa (apresentada em 2024)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetivos e perfil – adequados às características e potencialidades do PPG</li> <li>- Coerência conceitual – PPG, AC, LPs, PP e produtos intelectuais</li> <li>- Abrangência conceitual – PPG &gt; AC &gt; LP &gt; PP</li> <li>- Sem sobreposição entre LPs</li> <li>- PPs adequados a uma única LP</li> <li>- PPs abrangentes</li> <li>- Coerência quantitativa – <math>\geq 1</math> AC, <math>\geq 2</math> LPs/AC, <math>\geq 2</math> PPs/LP, <math>\geq 2</math> docentes/LPs, 1 a 3 PPs por docente</li> </ul> <p><b>MB – Atende totalmente</b> <b>B – Atende satisfatoriamente</b> <b>R – Atende parcialmente</b> <b>F – Atende minimamente</b> <b>I – Não atende</b></p> <p><b>1.1.2 Proposta Curricular do Programa (apresentada em 2024).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perfil adequado do egresso em cada nível de formação (mestrado e doutorado)</li> <li>- Grade acadêmica coerente com a formação pretendida</li> <li>- Conteúdos básicos exigidos pela Área</li> <li>- Conteúdos específicos garantindo a formação em cada linha de pesquisa</li> <li>- Consistência das disciplinas, com ementas concisas e claras,</li> <li>- Disciplinas com bibliografia pertinente e atualizada</li> <li>- Regulamentação do PPG coerente com seus objetivos</li> </ul> <p><b>MB – Atende totalmente</b> <b>B – Atende satisfatoriamente</b> <b>R – Atende parcialmente</b> <b>F – Atende minimamente</b> <b>I – Não atende</b></p> <p><b>1.1.3 Infraestrutura (apresentada em 2024).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura administrativa adequada às atividades do PPG</li> <li>- Infraestrutura acadêmica adequada às atividades do PPG</li> <li>- Infraestrutura de pesquisa (laboratórios) adequada aos projetos propostos</li> <li>- Infraestrutura que evidencia independência para a condução das atividades do PPG</li> <li>- Acesso à base de dados bibliográficos adequado às atividades do PPG</li> <li>- Tecnologias adequadas às atividades do PPG</li> </ul>

	<p>MB – Atende totalmente B – Atende satisfatoriamente R – Atende parcialmente F – Atende minimamente I – Não atende</p> <p>PPG: programa de pós-graduação, AC: área de concentração; LP: linha de pesquisa; PP: projeto de pesquisa</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p><b>1.2.1 Dimensão do corpo Docente Permanente (DP)</b> - Tamanho do corpo DP cumprindo os requisitos da Área (dedicação de 15h/semana ao PPG e ≤ 20% em regime parcial). Cálculo = média do número de docentes permanentes no quadriênio, considerando os requisitos. - Casos especiais: Para PPG em região prioritária, 10 DP foi considerado “R” MB - ≥ 16 DP B - ≥ 14 e &lt; 16 DP R - ≥ 12 e &lt; 14 DP F - ≥ 10 e &lt; 12 DP I - &lt; 10 DP</p> <p><b>1.2.2 Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG</b> - Perfil acadêmico dos docentes de todas as categorias coerente com proposta do PPG (i.e AC, LP, PP, disciplinas e produção). MB - ≥ 80% dos docentes com perfil coerente B - ≥ 70 e &lt; 80% dos docentes com perfil coerente R - ≥ 60 e &lt; 70% dos docentes com perfil coerente F - ≥ 50% e &lt; 60% dos docentes com perfil coerente I - &lt; 50 % dos docentes com perfil coerente</p> <p><b>1.2.3 Estabilidade do corpo docente permanente</b> - Porcentagem de docentes na posição de permanente estável no quadriênio. Cálculo - porcentagem de docentes permanentes do quadriênio sem oscilação negativa no quadriênio (i.e., DP para DC ou DP que saiu do PPG), desconsiderando-se aposentadorias, falecimento e condições clínicas graves que levaram a afastamento durador. - Casos especiais: Nos PPGs iniciados em 2024, este subitem foi considerado não aplicável (NA) MB - ≥ 80% dos docentes permanentes estáveis B - ≥ 70 e &lt; 80% dos docentes permanentes estáveis R - ≥ 60 e &lt; 70% dos docentes permanentes estáveis F - ≥ 50% e &lt; 60% dos docentes permanentes estáveis I - &lt; 50 % dos docentes permanentes estáveis</p> <p><b>1.2.4 Percentual de DP com dedicação exclusiva ao PPG</b> - Cumprir os requisitos da Área quanto à dedicação do DP ao PPG, ou seja: - ≥ 50% DP exclusivos (&gt;30% nos PPGs iniciados ≥ 2024 ou só com Mestrado) - ≤ 30% DP em 3 PPGs (este mais 2) MB - cumpre os 2 critérios B - só não cumpre um dos critérios com diferença de até 10% a mais do percentual de corte R - só não cumpre um dos critérios com diferença de 10 a 20% a mais do percentual de corte ou não cumpre os dois critérios com diferença de até 10% a mais do percentual de corte F - só não cumpre um dos critérios com diferença de 10 a 20% a mais do percentual de corte ou não cumpre os dois critérios com diferença entre 10 e 20% a mais do percentual de corte I - não cumpre algum dos critérios com diferença maior que as opções anteriores</p> <p><b>1.2.5 Capacidade de captação de recursos</b> - Porcentagem de docentes permanentes responsáveis por captação de recursos externos, considerando-se bolsa produtividade e/ou financiamento de projetos de pesquisa em editais de concorrência e não sendo consideradas bolsas de alunos, financiamento para participação ou organização de eventos, nem financiamento para revistas e/ou publicações. MB - ≥ 50% dos docentes permanentes com captação B - ≥ 25 e &lt; 50% dos docentes permanentes com captação R - ≥ 15 e &lt; 25% dos docentes permanentes com captação F - ≥ 5 e &lt; 15% dos docentes permanentes com captação</p>

		I - < 5% dos docentes com permanentes captação CP: corpo docente; DP: docente permanente; DC: docente colaborador
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	10	<b>1.3.1 Adequação da Proposta ao Plano de Desenvolvimento Institucional da IES</b> - Avaliação qualitativa se o planejamento do Programa vai ao encontro do PDI da IES para a pós-graduação. MB – está totalmente articulado e contribui com o planejamento para a pós-graduação da IES B – está articulado e contribui de forma satisfatória com o planejamento para a pós-graduação da IES R – está parcialmente articulado e/ou contribuiu parcialmente com o planejamento para a pós-graduação da IES F – está minimamente articulado e/ou contribuiu minimamente com o planejamento para a pós-graduação da IES I – não está articulado e/ou não contribui com o planejamento para a pós-graduação da IES  <b>1.3.2 Adequação do planejamento</b> - Adequação de metas e estratégias à: - formação de recursos humanos desejada – quantidade, perfil, destino; - produção intelectual almejada – docentes, discentes e egressos; - impacto socioeconômico e cultural objetivado; - adequação e qualificação do corpo docente desejada. MB – Atende totalmente B – Atende satisfatoriamente R – Atende parcialmente F – Atende minimamente I – Não atende  PDI: plano de desenvolvimento institucional, IES: Instituição de Ensino Superior
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10	<b>1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa.</b> - Avaliar se a autoavaliação: - foi esquematizada e usou metodologia válida - teve participação coletiva - foi ampla: incluiu a formação discente, a produção intelectual e os impactos do PPG. - Casos especiais: Nos PPGs iniciados em 2024, este subitem foi considerado não aplicável (NA) MB – Atende totalmente B – Atende satisfatoriamente R – Atende parcialmente F – Atende minimamente I – Não atende
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa  OBS. 1. Este item foi considerado não aplicável (NA) aos programas que iniciaram suas atividades em 2024. 2. Nos programas nota 4, sem egressos de doutorado, o conceito máximo nesse item foi bom.	15	<b>2.1.1 Coerência do produto final</b> - coerência conceitual das dissertações/teses com as LPs do PPG MB – Todos ou quase todos os produtos finais são adequados às LPs B – A maioria dos produtos finais é adequada às LPs R – Uma parcela mediana dos produtos finais é adequada às LPs F – Uma pequena parcela dos produtos finais é adequada às LPs I – Poucos produtos finais são adequados às LPs  <b>2.1.2 Qualidade do produto final</b> <b>Análise da qualidade de cada produto destacado, considerando-se:</b> - Temática coerente com o PPG - obrigatória - Apenas 1 produto final por orientador - Análise do impacto considerando: - Abrangência: local=1, estadual=2, regional=3, nacional=4, internacional = 5 - Aplicabilidade: baixa = 1; média = 3, alta = 5 - Complexidade: baixa = 1; média = 3, alta = 5 - Inovação: baixa = 1; média = 3, alta = 5 <b>Análise da Qualidade total dos produtos finais destacados</b> - Somatória dos impactos de todos os produtos destacados MB – Somatória ≥ 70 pontos B – Somatória <70 e ≥ 60 pontos

		<p>R – Somatória &lt;60 e ≥ 50 pontos F – Somatória &lt;50 e ≥ 40 pontos I – Somatória &lt;40 pontos</p> <p>OBS: O valor de 70 pontos implica em 5 produtos com pelo menos 14 pontos, o que exige 5 pontos em pelo menos 1 dos qualificadores.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p> <p>OBS. 1. Este item foi considerado não aplicável (NA) aos programas que iniciaram suas atividades em 2024.</p>	25	<p><b>2.2.1 Produção do corpo discente em eventos científicos</b> - Razão entre o número de trabalhos de discentes publicados em anais (resumos, trabalho completo ou resumo expandido) no quadriênio e o número de discentes do Programa no quadriênio. Cada trabalho foi contabilizado apenas 1 vez no PPG mesmo que tivesse múltiplos autores discentes. MB – ≥ 0,8 trabalho/discente B – &lt; 0,8 e ≥ 0,4 trabalho/discente R – &lt; 0,4 e ≥ 0,2 trabalho/discente F – &lt; 0,2 e ≥ 0,1 trabalho/discente I – &lt; 0,1 trabalho/discente</p> <p><b>2.2.2 Produção bibliográfica dos discentes/egressos.</b> - Razão entre número total de artigos/capítulos/livros (≥ B3 ou L4 ou C4) publicados por discentes/egressos no quadriênio pelo número total de titulações no quadriênio. Cada trabalho foi contabilizado apenas 1 vez no PPG mesmo que tivesse múltiplos autores discentes. MB – ≥ 2,0 produtos/titulação B – &lt; 2,0 e ≥ 1,5 produtos/titulação R – &lt; 1,5 e ≥ 1,0 produtos/titulação F – &lt; 1,0 e ≥ 0,5 produtos/titulação I – &lt; 0,5 produtos/titulação</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p> <p>OBS. 1. Este item foi considerado não aplicável (NA) aos programas que iniciaram suas atividades em 2024. 2. Nos programas nota 4, sem egresso de doutorado, o conceito máximo nesse item foi bom.</p>	15	<p><b>2.3.1 Atuação dos Egressos</b> - Capacidade de inserção dos egressos titulados de 2020 a 2024 em atividades relacionadas à formação recebida MB – Uma parcela elevada dos egressos foi rastreada e apresenta inserção em atividades relacionadas à formação recebida B - Uma parcela considerável dos egressos foi rastreada e apresenta inserção em atividades relacionadas à formação recebida R - Uma parcela mediana dos egressos foi rastreada e apresenta inserção em atividades relacionadas à formação recebida F – Uma pequena parcela dos egressos foi rastreada e apresenta inserção em atividades relacionadas à formação recebida I – O programa não apresentou o destino/atuação dos egressos</p> <p><b>2.3.2 Egressos de destaque na sociedade</b> - Indicação e validade dos destaques de egressos, sendo considerados válidos: premiações e honrarias pessoais, cargos de chefia/liderança de Sociedades/ Órgãos Científicos/ Culturais/ Profissionais/ Sociais/ Governamentais, aprovação em concursos para carreira docente, inserção profissional no exterior. - Casos especiais: Para programas com apenas o curso de mestrado e para egressos de doutorado de 2020-2024, foram também considerados válidos: obtenção de bolsas para estágio no exterior ou em agências internacionais. MB – Foram atribuídos destaques para os períodos pertinentes e todos ou quase todos foram válidos B – Foram atribuídos destaques para todos os períodos pertinentes e a maioria foi válida. R – Uma parcela mediana dos destaques indicados foi válida para todos ou quase todos os períodos pertinentes. F – Uma pequena parcela dos destaques indicados foi válida para todos ou quase todos os períodos pertinentes. I – Não foram indicados egressos de destaque para os períodos pertinentes.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	20	<p><b>2.4.1 Produção bibliográfica total do Programa</b> - Porcentagem de DP com produção bibliográfica total associada ao discente/egresso acima de 100 pontos/ano e, pelo menos, 1 produto/ano igual ou superior B2 ou C3 ou L3. - Casos especiais: docentes que entraram como permanentes em 2023 e 2024 foram desconsiderados. Nos PPGs iniciados em 2024, a avaliação foi realizada com a produção total independente do discente/egresso.</p>

		<p>MB - <math>\geq 75\%</math> dos DP cumpre os requisitos B - <math>&lt; 75</math> e <math>\geq 60\%</math> dos DP cumpre os requisitos R - <math>&lt; 60</math> e <math>\geq 45\%</math> dos DP cumpre os requisitos F - <math>&lt; 45</math> e <math>\geq 30\%</math> dos DP cumpre os requisitos I - <math>&lt; 30\%</math> dos DP cumpre os requisitos</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p> <p>OBS. 1. Nos programas nota 4, sem egresso de doutorado, o conceito máximo nesse item foi bom.</p>	25	<p><b>2.5.1 Atividades de ensino nas disciplinas do PPG</b> - Porcentagem do corpo DP que ofereceu/participou de pelo menos uma turma das disciplinas do PPG no quadriênio, desconsiderando o DP que entrou em 2023 e 2024. MB - <math>\geq 80\%</math> dos DP B - <math>\geq 75</math> e <math>&lt; 80\%</math> dos DP R - <math>\geq 70</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP F - <math>\geq 65</math> e <math>&lt; 70\%</math> dos DP I - <math>&lt; 65\%</math> dos DP</p> <p><b>Casos especiais:</b> Nos PPGs iniciados no quadriênio, considerou-se MB <math>\geq 50\%</math> dos DP e B se <math>&lt; 50\%</math>.</p> <p><b>2.5.2 Responsabilidade por PP</b> - Porcentagem do corpo DP que foi responsável por pelo menos 1 PP por ano MB - <math>\geq 80\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano B - <math>\geq 75</math> e <math>&lt; 80\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano R - <math>\geq 70</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano F - <math>\geq 65</math> e <math>&lt; 70\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano I - <math>&lt; 65\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano</p> <p><b>2.5.3 Orientação no PPG</b> - Porcentagem de DP que cumpriram a métrica da Área para seu nível ainda ajustada devido ao impacto a pandemia, ou seja: - Mestrado: média de 1,5 a 6,5 orientações/ano - Mestrado e doutorado: média de 2,5 a 8,5 orientações/ano - Casos especiais: Foram desconsiderados os DP que entraram em 2023 a 2024. Nos PPGs iniciados em 2024, a métrica foi orientar 1 a 2/discentes MB - <math>\geq 75\%</math> dos DP cumpre a métrica B - <math>\geq 50</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP cumpre a métrica R - <math>\geq 25</math> e <math>&lt; 50\%</math> dos DP cumpre a métrica F - <math>\geq 15</math> e <math>&lt; 25\%</math> dos DP cumpre a métrica I - <math>&lt; 15\%</math> dos DP cumpre a métrica</p> <p><b>2.5.4 Titulação no PPG</b> - Porcentagem de DP que cumprem a métrica da Área para seu nível ainda ajustada devido ao impacto a pandemia, ou seja: - M: média de 0,5 titulação/ano - M+D: média de 0,5 titulação/ano com <math>\geq 1</math> doutor no quadriênio - Casos especiais: Foram desconsiderados os DP que entraram em 2023 e 2024, os PPGs que iniciaram o doutorado em 2024 foram analisados como de mestrado e o subitem não se aplicou (NA) para os PPGs que iniciaram em 2024. MB - <math>\geq 75\%</math> dos DP cumpre a métrica B - <math>\geq 50</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP cumpre a métrica R - <math>\geq 25</math> e <math>&lt; 50\%</math> dos DP cumpre a métrica F - <math>\geq 15</math> e <math>&lt; 25\%</math> dos DP cumpre a métrica I - <math>&lt; 15\%</math> dos DP cumpre a métrica</p> <p><b>2.5.5 Orientação na graduação</b> - Porcentagem de DP com pelo menos 2 orientações na graduação no quadriênio (tutoria, monografias e iniciação científica). MB - <math>\geq 75\%</math> dos DP cumpre a métrica B - <math>\geq 50</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP cumpre a métrica R - <math>\geq 25</math> e <math>&lt; 50\%</math> dos DP cumpre a métrica F - <math>\geq 15</math> e <math>&lt; 25\%</math> dos DP cumpre a métrica I - <math>&lt; 15\%</math> dos DP cumpre a métrica</p>
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40	<p><b>3.1.1 Produção bibliográfica indicada dos DP</b> Qualidade da produção indicada pelos PPG, considerando-se:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de indicações = 1 produto bibliográfico/ano como DP.</li> <li>- No máximo, 1 capítulo por livro</li> <li>- Coerência epistemológica com o PPG - obrigatória</li> <li>- Qualidade do produto, avaliada por:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualis (pontuação),</li> <li>- Posição de autoria do docente (bonificação de 15% do Qualis para 1º, 2º, penúltimo e último)</li> <li>- Presença de discente/egresso (bonificação de 10% do Qualis)</li> <li>- Posição de autoria do discente/egresso (bonificação de 15% do Qualis se 1º ou 2º autor)</li> </ul> </li> <li>- Relação direta (resultado dos objetivos principais) com tese/dissertação (bonificação de 10% do Qualis).</li> </ul> <p style="color: red;">MB - <math>\geq 70\%</math> dos DP - <math>\geq 90</math> pontos/ano B - <math>&lt; 70</math> e <math>\geq 50\%</math> dos DP - <math>\geq 90</math> pontos/ano R - <math>&lt; 50</math> e <math>\geq 30\%</math> dos DP - <math>\geq 90</math> pontos/ano F - <math>&lt; 30</math> e <math>\geq 10\%</math> dos DP - <math>\geq 90</math> pontos/ano I - <math>&lt; 10\%</math> dos DP - <math>\geq 90</math> pontos/ano</p> <p><b>3.1.2 Produção do Programa</b> Avaliação do impacto geral dos produtos indicados pelo PPG, considerando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 5 produtos intelectuais (bibliográfico e/ou técnico) indicados pelo PPG no quadriênio</li> <li>- Relação epistemológica com o PPG - obrigatória</li> <li>- Impacto de cada produto, considerando sua abrangência (local = 1, estadual = 2, regional = 3, nacional = 4, Internacional = 5), aplicabilidade (baixa = 1; média = 3, alta = 5), complexidade (baixa = 1; média = 3, alta = 5) e inovação (baixa = 1; média = 3, alta = 5).</li> <li>- <b>Impacto geral do PPG avaliado pela somatória dos impactos dos produtos indicados.</b></li> </ul> <p style="color: red;">MB – Somatória dos destaques <math>\geq 70</math> pontos B – Somatória dos destaques <math>&lt; 70</math> e <math>\geq 60</math> pontos R – Somatória dos destaques <math>&lt; 60</math> e <math>\geq 50</math> pontos F – Somatória dos destaques <math>&lt; 50</math> e <math>\geq 40</math> pontos I – Somatória dos destaques <math>&lt; 40</math> pontos</p> <p>OBS: O valor de 70 pontos implica em 5 produtos com pelo menos 14 pontos, o que exige 5 pontos em pelo menos 1 dos qualificadores.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p style="text-align: center;">20</p> <p><b>3.2.1 Avaliação quantitativa dos impactos do PPG.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de impactos válidos relatados pelo PPG no quadriênio, ou seja, como envolvimento de docentes/discentes e relação com PPG</li> </ul> <p style="color: red;">MB – Quantidade muito elevada de impactos, considerando suas características B - Quantidade elevada de impactos, considerando suas características R - Quantidade moderada de impactos, considerando suas características F - Quantidade baixa de impactos, considerando suas características I – Não apresentou impactos</p> <p><b>3.2.2 Avaliação qualitativa dos impactos do PPG</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrangência do impacto do PPG, avaliada pelo número de categorias nas quais o PPG tem impactos, sendo elas: impacto educacional, na formação científica, sociocultural e tecnológico/econômico</li> </ul> <p style="color: red;">MB – O impacto do PPG abrange as 4 categorias. B – O impacto do PPG abrange 3 categorias. R - O impacto do PPG abrange 2 categorias. F - O impacto do PPG abrange 1 categoria. I – As atividades e produtos relatados pelo PPG não revelam impacto na sociedade</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p style="text-align: center;">40</p> <p><b>3.3.1 Visibilidade</b> <b>Qualidade do site da PPG</b>, avaliada pela:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção da página do PPG <b>atualizada</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença de <b>Informações Básicas em português</b>: objetivos, perfil do egresso, ACs, LPs, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas, seleção de alunos, regulamentos, banco de teses e dissertações e, <b>em inglês</b>: objetivos, perfil do egresso, AC, LPs, orientadores, grade curricular, seleção de alunos.</li> </ul> </li> </ul> <p style="color: red;">MB – O site apresenta a grande maioria dos itens solicitados em português e inglês de forma adequada. B - O site apresenta a grande maioria dos itens solicitados em português de forma adequada, mas o site em inglês apresenta informações de forma inadequada. R – O site apresenta vários itens solicitados, mas somente em português. F – O site em português não apresenta vários dos itens solicitados.</p>

	<p>I – Não há site.</p> <p><b>3.3.2 Internacionalização e Inserção</b> Avaliação do grau de inserção (<b>amplitude e abrangência nacional</b>) e de internacionalização (<b>dimensões</b>), ponderado pela atuação mais forte do PPG (<b>inserção ou abrangência</b>).</p> <p><b>- Tipos de Indicadores de Inserção do PPG:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Parcerias para desenvolvimento de produtos/publicações;</li> <li>2. Atração de pós-doutorandos;</li> <li>3. Recepção de discentes para estágio/visita ao laboratório;</li> <li>4. Convidados por outras IES ou eventos;</li> <li>5. Assessorias de ONGs, empresas, agências de fomento, revistas científicas ou órgão de governo;</li> <li>6. Cargos de gestão universitária externa ao PPG,</li> <li>7. Liderança de sociedades e/ou de órgãos/científicos/culturais/profissionais/sociais/ governamentais, etc.</li> </ol> <p><b>Amplitude da inserção:</b> MB - O PPG apresentou indicadores de inserção de 5 ou mais tipos B - O PPG apresentou indicadores de inserção de 4 tipos R - O PPG apresentou indicadores de inserção de 3 tipos F – O PPG apresentou indicadores de inserção de 2 tipos I - O PPG apresentou indicadores de inserção de 1 tipo ou não apresentou indicadores de forma adequada</p> <p><b>Abrangência nacional</b> MB - O PPG apresentou indicadores que mostram abrangência nacional de, pelo menos, 5 tipos B - O PPG apresentou indicadores que mostram abrangência nacional de 4 tipos R - O PPG apresentou indicadores que mostrem abrangência nacional de 3 tipos F – O PPG apresentou indicadores que mostrem abrangência nacional de 2 tipos I - O PPG apresentou indicadores que mostrem abrangência nacional de 1 tipo ou não apresenta abrangência nacional</p> <p><b>Dimensões de Internacionalização do PPG</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Pesquisa;</li> <li>2 - Produção intelectual;</li> <li>3 - Mobilidade e atuação acadêmica;</li> <li>4 - Condições institucionais.</li> </ol> <p>MB – O PPG apresentou indicadores de internacionalização evidente em todas as dimensões. B - O PPG apresentou indicadores de internacionalização evidente em 3 dimensões. R - O PPG apresentou indicadores de internacionalização evidente em 2 dimensões. F - O PPG apresentou indicadores de internacionalização evidente em 1 dimensão. I – O PPG não apresentou indicadores de internacionalização evidente.</p> <p><b>Pontuação</b></p> <p>– Para os cálculos - MB =5, B=4, R=3, F=2 e I=1 - Cálculo do grau de inserção pela média dos conceitos de amplitude e abrangência nacional, ou seja, <b>inserção = (amplitude + abrangência nacional)/2</b> - O grau de internacionalização foi dado pelo <b>conceito de internacionalização</b> - A <b>vocação</b> do PPG foi definida pelo <b>grau mais forte</b> entre a inserção e a internacionalização, atribuindo-se <b>peso 2</b> a essa vocação - A pontuação final desse subitem foi obtida pela <b>média ponderada entre inserção e internacionalização de acordo com a vocação</b>, ou seja:</p> <p><b>PPG inserção = 2 x inserção + internacionalização/ 3</b> <b>PPG internacionalização = inserção + 2 x internacionalização/ 3</b></p> <p>MB –&gt; 4 pontos B - ≤ 4 e &gt; 3 pontos R - ≤ 3 e &gt; 2 pontos F - ≤ 2 e &gt; 1 pontos I - ≤ 1 pontos</p>
--	---



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito / Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	40	<p><b>1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa (apresentada em 2024)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetivos e perfil – adequados às características e potencialidades do PPG</li> <li>- Coerência conceitual – PPG, AC, LPs, PP e produtos intelectuais</li> <li>- Abrangência conceitual – PPG &gt; AC &gt; LP &gt; PP</li> <li>- Sem sobreposição entre LPs</li> <li>- PPs adequados a uma única LP</li> <li>- PPs abrangentes</li> <li>- Coerência quantitativa – <math>\geq 1</math> AC, <math>\geq 2</math> LPs/AC, <math>\geq 2</math> PPs/LP, <math>\geq 2</math> docentes/LPs, 1 a 3 PPs por docente</li> </ul> <p>MB – Atende totalmente B – Atende satisfatoriamente R – Atende parcialmente F – Atende minimamente I – Não atende</p> <p><b>1.1.2 Proposta Curricular do Programa (apresentada em 2024).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perfil adequado do egresso em cada nível de formação (mestrado e doutorado)</li> <li>- Grade acadêmica coerente com a formação pretendida</li> <li>- Conteúdos básicos exigidos pela Área</li> <li>- Conteúdos específicos garantindo a formação em cada linha de pesquisa</li> <li>- Consistência das disciplinas, com ementas concisas e claras,</li> <li>- Disciplinas com bibliografia pertinente e atualizada</li> <li>- Regulamentação do PPG coerente com seus objetivos</li> </ul> <p>MB – Atende totalmente B – Atende satisfatoriamente R – Atende parcialmente F – Atende minimamente I – Não atende</p> <p><b>1.1.3 Infraestrutura (apresentada em 2024).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura administrativa adequada às atividades do PPG</li> <li>- Infraestrutura acadêmica adequada às atividades do PPG</li> <li>- Infraestrutura de pesquisa (laboratórios) adequada aos projetos propostos</li> <li>- Infraestrutura que evidencia independência para a condução das atividades do PPG</li> <li>- Acesso à base de dados bibliográficos adequado às atividades do PPG</li> <li>- Tecnologias adequadas às atividades do PPG</li> </ul> <p>MB – Atende totalmente B – Atende satisfatoriamente R – Atende parcialmente F – Atende minimamente I – Não atende</p> <p>PPG: programa de pós-graduação, AC: área de concentração; LP: linha de pesquisa; PP: projeto de pesquisa</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	40	<p><b>1.2.1 Dimensão do corpo Docente Permanente (DP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tamanho do corpo DP cumprindo os requisitos da Área (dedicação de 15h/semana ao PPG, <math>\leq 20\%</math> em regime parcial e <math>&lt; 30\%</math> sem doutorado). Cálculo = média do número de docentes permanentes no quadriênio, considerando os requisitos.</li> </ul> <p>MB - <math>\geq 16</math> DP B - <math>\geq 14</math> e <math>&lt; 16</math> DP R - <math>\geq 12</math> e <math>&lt; 14</math> DP F - <math>\geq 10</math> e <math>&lt; 12</math> DP I - <math>&lt; 10</math> DP</p> <p><b>1.2.2 Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perfil acadêmico dos docentes de todas as categorias coerente com proposta do PPG (i.e AC, LP, PP, disciplinas e produção).</li> </ul> <p>MB - <math>\geq 80\%</math> dos docentes com perfil coerente B - <math>\geq 70</math> e <math>&lt; 80\%</math> dos docentes com perfil coerente R - <math>\geq 60</math> e <math>&lt; 70\%</math> dos docentes com perfil coerente F - <math>\geq 50\%</math> e <math>&lt; 60\%</math> dos docentes com perfil coerente</p>

	<p>I - &lt; 50 % dos docentes com perfil coerente</p> <p><b>1.2.3 Estabilidade do corpo docente permanente</b> - Porcentagem de docentes na posição de permanente estável no quadriênio. Cálculo - porcentagem de docentes permanentes do quadriênio sem oscilação negativa no quadriênio (i.e., DP para DC ou DP que saiu do PPG), desconsiderando-se aposentadorias, falecimento e condições clínicas graves que levaram a afastamento durador. MB - ≥ 80% dos docentes permanentes estáveis B - ≥ 70 e &lt; 80% dos docentes permanentes estáveis R - ≥ 60 e &lt; 70% dos docentes permanentes estáveis F - ≥ 50% e &lt; 60% dos docentes permanentes estáveis I - &lt; 50 % dos docentes permanentes estáveis</p> <p><b>1.2.4 Percentual de DP com dedicação exclusiva ao PPG</b> - Cumprir os requisitos da Área quanto à dedicação do DP ao PPG, ou seja: - ≥ 50% DP exclusivos (&gt;30% nos PPGs só com Mestrado) - ≤ 30% DP em 3 PPGs (este mais 2) MB - cumpre os 2 critérios B - só não cumpre um dos critérios com diferença de até 10% a mais do percentual de corte R - só não cumpre um dos critérios com diferença de 10 a 20% a mais do percentual de corte ou não cumpre os dois critérios com diferença de até 10% a mais do percentual de corte F - só não cumpre um dos critérios com diferença de 10 a 20% a mais do percentual de corte ou não cumpre os dois critérios com diferença entre 10 e 20% a mais do percentual de corte I - não cumpre algum dos critérios com diferença maior que as opções anteriores</p> <p><b>1.2.5 Capacidade de captação de recursos</b> - Porcentagem de docentes permanentes responsáveis por captação de recursos externos, Considerando-se bolsa produtividade e/ou financiamento projetos de pesquisa, projetos técnico-tecnológicos, eventos e outros externos à unidade/departamento. MB - ≥ 50% dos docentes permanentes com captação B - ≥ 25 e &lt; 50% dos docentes permanentes com captação R - ≥ 15 e &lt; 25% dos docentes permanentes com captação F - ≥ 5 e &lt; 15% dos docentes permanentes com captação I - &lt; 5% dos docentes com permanentes captação</p> <p>CP: corpo docente; DP: docente permanente; DC: docente colaborador</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>10</p> <p><b>1.3.1 Adequação da Proposta ao Plano de Desenvolvimento Institucional da IES</b> - Avaliação qualitativa se o planejamento do Programa vai ao encontro do PDI da IES para a pós-graduação. MB – está totalmente articulado e contribui com o planejamento para a pós-graduação da IES B – está articulado e contribui de forma satisfatória com o planejamento para a pós-graduação da IES R – está parcialmente articulado e/ou contribuiu parcialmente com o planejamento para a pós-graduação da IES F – está minimamente articulado e/ou contribuiu minimamente com o planejamento para a pós-graduação da IES I – não está articulado e/ou não contribui com o planejamento para a pós-graduação da IES</p> <p><b>1.3.2 Adequação do planejamento</b> - Adequação de metas e estratégias à: - formação de recursos humanos desejada – quantidade, perfil, destino; - produção intelectual almejada – docentes, discentes e egressos; - impacto socioeconômico e cultural objetivado; - adequação e qualificação do corpo docente desejada. MB – Atende totalmente B – Atende satisfatoriamente R – Atende parcialmente F – Atende minimamente I – Não atende</p>

<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>10</p>	<p>PDI: plano de desenvolvimento institucional, IES: Instituição de Ensino Superior</p> <p><b>1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar se a autoavaliação:</li> <li>- foi esquematizada e usou metodologia válida</li> <li>- teve participação coletiva</li> <li>- foi ampla: incluiu a formação discente, a produção intelectual e os impactos do PPG.</li> </ul> <p>MB – Atende totalmente B – Atende satisfatoriamente R – Atende parcialmente F – Atende minimamente I – Não atende</p>
<p><b>2 – FORMAÇÃO</b></p>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>15</p>	<p><b>2.1.1 Coerência do produto final</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- coerência conceitual das dissertações/teses com as LPs do PPG</li> </ul> <p>MB – Todos ou quase todos os produtos finais são adequados às LPs B – A maioria dos produtos finais é adequada às LPs R – Uma parcela mediana dos produtos finais é adequada às LPs F – Uma pequena parcela dos produtos finais é adequada às LPs I – Poucos produtos finais são adequados às LPs</p> <p><b>2.1.2 Qualidade do produto final</b></p> <p><b>Análise da qualidade de cada produto destacado, considerando-se:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Temática coerente com o PPG - obrigatória</li> <li>- Apenas 1 produto final por orientador</li> <li>- Análise do impacto considerando: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrangência: local, estadual e regional=3, nacional=4, internacional = 5</li> <li>- Aplicabilidade: baixa = 1; média = 3, alta = 5</li> <li>- Complexidade: baixa = 1; média = 3, alta = 5</li> <li>- Inovação: baixa = 1; média = 3, alta = 5</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Análise da Qualidade total dos produtos finais destacados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Somatória dos impactos de todos os produtos destacados</li> </ul> <p>MB – Somatória <math>\geq 70</math> pontos B – Somatória <math>&lt;70</math> e <math>\geq 60</math> pontos R – Somatória <math>&lt;60</math> e <math>\geq 50</math> pontos F – Somatória <math>&lt;50</math> e <math>\geq 40</math> pontos I – Somatória <math>&lt;40</math> pontos</p> <p>OBS: O valor de 70 pontos implica em 5 produtos com pelo menos 14 pontos, o que exige 5 pontos em pelo menos 1 dos qualificadores.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>25</p>	<p><b>2.2.1 Produção do corpo discente em eventos científicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Razão entre o número de trabalhos de discentes publicados em anais (resumos, trabalho completo ou resumo expandido) no quadriênio e o número de discentes do Programa no quadriênio. Cada trabalho foi contabilizado apenas 1 vez no PPG mesmo que tivesse múltiplos autores discentes.</li> </ul> <p>MB – <math>\geq 0,6</math> trabalho/discente B – <math>&lt; 0,6</math> e <math>\geq 0,3</math> trabalho/discente R – <math>&lt; 0,3</math> e <math>\geq 0,1</math> trabalho/discente F – <math>&lt; 0,1</math> e <math>&gt; 0,1</math> trabalho/discente I – 0 trabalho/discente</p> <p><b>2.2.2 Produção bibliográfica dos discentes/egressos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Razão entre número total de artigos/capítulos/livros (<math>\geq</math> B3 ou L4 ou C4 ou T4) publicados por discentes/egressos no quadriênio pelo número total de titulações no quadriênio. Cada trabalho foi contabilizado apenas 1 vez no PPG mesmo que tivesse múltiplos autores discentes.</li> </ul> <p>MB – <math>\geq 1,0</math> produtos/titulação B – <math>&lt; 1,0</math> e <math>\geq 0,8</math> produtos/titulação R – <math>&lt; 0,8</math> e <math>\geq 0,6</math> produtos/titulação F – <math>&lt; 0,6</math> e <math>\geq 0,4</math> produtos/titulação I – <math>&lt; 0,4</math> produtos/titulação</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>15</p>	<p><b>2.3.1 Atuação dos Egressos</b></p>

		<p>- Capacidade de inserção dos egressos titulados de 2020 a 2024 em atividades relacionadas à formação recebida  <b>MB – Uma parcela elevada dos egressos foi rastreada e apresenta inserção em atividades relacionadas à formação recebida</b>  <b>B - Uma parcela considerável dos egressos foi rastreada e apresenta inserção em atividades relacionadas à formação recebida</b>  <b>R - Uma parcela mediana dos egressos foi rastreada e apresenta inserção em atividades relacionadas à formação recebida</b>  <b>F – Uma pequena parcela dos egressos foi rastreada e apresenta inserção em atividades relacionadas à formação recebida</b>  <b>I – O programa não apresentou o destino/atuação dos egressos</b></p> <p><b>2.3.2 Egressos de destaque na sociedade</b>  - Indicação e validade dos destaques de egressos, sendo considerados válidos: premiações e honorários pessoais, cargos de chefia/liderança de Sociedades/ Órgãos Científicos/ Culturais/ Profissionais/ Sociais/ Governamentais, aprovação em concursos para carreira docente, inserção profissional no exterior.  - Casos especiais: Para programas com apenas o curso de mestrado e para egressos de doutorado de 2020-2024, foram também considerados válidos: obtenção de bolsas para estágio no exterior ou em agências internacionais.  <b>MB – Foram atribuídos destaques para os períodos pertinentes e todos ou quase todos foram válidos</b>  <b>B – Foram atribuídos destaques para todos os períodos pertinentes e a maioria foi válida.</b>  <b>R – Uma parcela mediana dos destaques indicados foi válida para todos ou quase todos os períodos pertinentes.</b>  <b>F – Uma pequena parcela dos destaques indicados foi válida para todos ou quase todos os períodos pertinentes.</b>  <b>I – Não foram indicados egressos de destaque para os períodos pertinentes.</b></p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>20</p>	<p><b>2.4.1 Produção bibliográfica total do Programa</b>  - Porcentagem de DP com produção bibliográfica total acima de 80 pontos/ano e, pelo menos, 1 produto/ano igual ou superior B3 ou C4 ou L4 ou T4.  - Casos especiais: docentes que entraram como permanentes em 2023 e 2024 foram desconsiderados.  <b>MB - <math>\geq 75\%</math> dos DP cumpre os requisitos</b>  <b>B - <math>&lt; 75</math> e <math>\geq 60\%</math> dos DP cumpre os requisitos</b>  <b>R - <math>&lt; 60</math> e <math>\geq 45\%</math> dos DP cumpre os requisitos</b>  <b>F - <math>&lt; 45</math> e <math>\geq 30\%</math> dos DP cumpre os requisitos</b>  <b>I - <math>&lt; 30\%</math> dos DP cumpre os requisitos</b></p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>25</p>	<p><b>2.5.1 Atividades de ensino nas disciplinas do PPG</b>  - Porcentagem do corpo DP que ofereceu/participou de pelo menos uma turma das disciplinas do PPG no quadriênio, desconsiderando o DP que entrou em 2023 e 2024.  <b>MB - <math>\geq 80\%</math> dos DP</b>  <b>B - <math>\geq 75</math> e <math>&lt; 80\%</math> dos DP</b>  <b>R - <math>\geq 70</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP</b>  <b>F - <math>\geq 65</math> e <math>&lt; 70\%</math> dos DP</b>  <b>I - <math>&lt; 65\%</math> dos DP</b></p> <p><b>2.5.2 Responsabilidade por PP</b>  - Porcentagem do corpo DP que foi responsável por pelo menos 1 PP por ano  <b>MB - <math>\geq 80\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano</b>  <b>B - <math>\geq 75</math> e <math>&lt; 80\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano</b>  <b>R - <math>\geq 70</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano</b>  <b>F - <math>\geq 65</math> e <math>&lt; 70\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano</b>  <b>I - <math>&lt; 65\%</math> dos DP responsável por <math>\geq 1</math> PP por ano</b></p> <p><b>2.5.3 Orientação no PPG</b>  - Porcentagem de DP que cumpriram a métrica da Área para seu nível ainda ajustada devido ao impacto a pandemia, ou seja:  - Mestrado: média de 1,5 a 6,5 orientações/ano  - Mestrado e doutorado: média de 2,5 a 8,5 orientações/ano  - Casos especiais: Foram desconsiderados os DP que entraram em 2023 a 2024.  <b>MB - <math>\geq 75\%</math> dos DP cumpre a métrica</b>  <b>B - <math>\geq 50</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP cumpre a métrica</b></p>

		<p>R - <math>\geq 25</math> e <math>&lt; 50\%</math> dos DP cumpre a métrica F - <math>\geq 15</math> e <math>&lt; 25\%</math> dos DP cumpre a métrica I - <math>&lt; 15\%</math> dos DP cumpre a métrica</p> <p><b>2.5.4 Titulação no PPG</b> - Porcentagem de DP que cumprem a métrica da Área para seu nível ainda ajustada devido ao impacto a pandemia, ou seja: - M: média de 0,5 titulação/ano - M+D: média de 0,5 titulação/ano com <math>\geq 1</math> doutor no quadriênio - Casos especiais: Foram desconsiderados os DP que entraram em 2023 e 2024. MB - <math>\geq 75\%</math> dos DP cumpre a métrica B - <math>\geq 50</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP cumpre a métrica R - <math>\geq 25</math> e <math>&lt; 50\%</math> dos DP cumpre a métrica F - <math>\geq 15</math> e <math>&lt; 25\%</math> dos DP cumpre a métrica I - <math>&lt; 15\%</math> dos DP cumpre a métrica</p> <p><b>2.5.5 Orientação na graduação</b> - Porcentagem de DP com pelo menos 2 orientações na graduação no quadriênio (tutoria, monografias e iniciação científica). - Casos especiais: Nos PPGs que não possuem curso de graduação associado, esse subitem foi considerado não aplicável (NA) MB - <math>\geq 75\%</math> dos DP cumpre a métrica B - <math>\geq 50</math> e <math>&lt; 75\%</math> dos DP cumpre a métrica R - <math>\geq 25</math> e <math>&lt; 50\%</math> dos DP cumpre a métrica F - <math>\geq 15</math> e <math>&lt; 25\%</math> dos DP cumpre a métrica I - <math>&lt; 15\%</math> dos DP cumpre a métrica</p>
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40	<p><b>3.1.1 Produção bibliográfica indicada dos DP</b> Qualidade da produção indicada pelos PPG, considerando-se: - Número de indicações = 1 produto técnico/ano como DP. - No máximo, 2 capítulos por livro técnico - Coerência epistemológica com o PPG - obrigatória - Qualidade do produto, avaliada por: - Qualis técnico (pontuação), - Presença de discente/egresso (bonificação de 10% do Qualis) - Relação direta (resultado dos objetivos principais) com trabalho final do curso (bonificação de 10% do Qualis). MB - <math>\geq 70\%</math> dos DP - <math>\geq 45</math> pontos/ano B - <math>&lt; 70</math> e <math>\geq 50\%</math> dos DP - <math>\geq 45</math> pontos/ano R - <math>&lt; 50</math> e <math>\geq 30\%</math> dos DP - <math>\geq 45</math> pontos/ano F - <math>&lt; 30</math> e <math>\geq 10\%</math> dos DP - <math>\geq 45</math> pontos/ano I - <math>&lt; 10\%</math> dos DP - <math>\geq 45</math> pontos/ano</p> <p><b>3.1.2 Produção do Programa</b> Avaliação do impacto geral dos produtos indicados pelo PPG, considerando-se: - 5 produtos intelectuais (bibliográfico e/ou técnico) indicados pelo PPG no quadriênio - Relação epistemológica com o PPG - obrigatória - Impacto de cada produto, considerando sua abrangência (local, estadual e regional = 3, nacional = 4, Internacional = 5), aplicabilidade (baixa = 1; média = 3, alta = 5), complexidade (baixa = 1; média = 3, alta = 5) e inovação (baixa = 1; média = 3, alta = 5). - <b>Impacto geral do PPG avaliado pela somatória dos impactos dos produtos indicados.</b> MB – Somatória dos destaques <math>\geq 70</math> pontos B – Somatória dos destaques <math>&lt; 70</math> e <math>\geq 60</math> pontos R – Somatória dos destaques <math>&lt; 60</math> e <math>\geq 50</math> pontos F – Somatória dos destaques <math>&lt; 50</math> e <math>\geq 40</math> pontos I – Somatória dos destaques <math>&lt; 40</math> pontos</p> <p>OBS: O valor de 70 pontos implica em 5 produtos com pelo menos 14 pontos, o que exige 5 pontos em pelo menos 1 dos qualificadores.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	20	<p><b>3.2.1 Avaliação quantitativa dos impactos do PPG.</b> - Número de impactos válidos relatados pelo PPG no quadriênio, ou seja, como envolvimento de docentes/discentes e relação com PPG</p>

	<p>MB – Quantidade muito elevada de impactos, considerando suas características B - Quantidade elevada de impactos, considerando suas características R - Quantidade moderada de impactos, considerando suas características F - Quantidade baixa de impactos, considerando suas características I – Não apresentou impactos</p> <p><b>3.2.2 Avaliação qualitativa dos impactos do PPG</b> - Abrangência do impacto do PPG, avaliada pelo número de categorias nas quais o PPG tem impactos, sendo elas: impacto educacional, na formação científica, sociocultural e tecnológico/econômico MB – O impacto do PPG abrange as 4 categorias. B – O impacto do PPG abrange 3 categorias. R - O impacto do PPG abrange 2 categorias. F - O impacto do PPG abrange 1 categoria. I – As atividades e produtos relatados pelo PPG não revelam impacto na sociedade</p> <p>Casos especiais: Nos PPGs iniciados em 2024, MB = 3 categorias, B = 2 categorias e R = 1 categoria</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p><b>3.3.2 Visibilidade</b> <b>Qualidade do site da PPG</b>, avaliada pela: - Manutenção da página do PPG <b>atualizada</b> - Presença de <b>Informações Básicas</b> <b>em português:</b> objetivos, perfil do egresso, ACs, LPs, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas, seleção de alunos, regulamentos, banco de teses e dissertações. <b>em inglês:</b> objetivos, perfil do egresso, AC, LPs, orientadores, grade curricular, seleção de alunos. MB – O site apresenta a grande maioria dos itens solicitados em português e inglês de forma adequada. B - O site apresenta a grande maioria dos itens solicitados em português de forma adequada, mas o site em inglês apresenta informações de forma inadequada. R – O site apresenta vários itens solicitados, mas somente em português. F – O site em português não apresenta vários dos itens solicitados. I – Não há site.</p> <p><b>3.3.2 Internacionalização e Inserção</b> Avaliação do grau de inserção (<b>amplitude e abrangência nacional</b>) e de internacionalização (<b>dimensões</b>), ponderado pela atuação mais forte do PPG (<b>inserção ou abrangência</b>).</p> <p>- <b>Tipos de Indicadores de Inserção do PPG:</b> 1. Parcerias para desenvolvimento de produtos/publicações; 2. Atração de pós-doutorandos; 3. Recepção de discentes para estágio/visita ao laboratório; 4. Convidados por outras IES ou eventos; 5. Assessorias de ONGs, empresas, agências de fomento, revistas científicas ou órgão de governo; 6. Cargos de gestão universitária externa ao PPG, 7. Liderança de sociedades e/ou de órgãos/científicos/culturais/ profissionais/sociais/ governamentais, etc.</p> <p><b>Amplitude da inserção:</b> MB - O PPG apresentou indicadores de inserção de 5 ou mais tipos B - O PPG apresentou indicadores de inserção de 4 tipos R - O PPG apresentou indicadores de inserção de 3 tipos F – O PPG apresentou indicadores de inserção de 2 tipos I - O PPG apresentou indicadores de inserção de 1 tipo ou não apresentou indicadores de forma adequada</p> <p><b>Abrangência nacional</b> MB - O PPG apresentou indicadores que mostram abrangência nacional de, pelo menos, 5 tipos B - O PPG apresentou indicadores que mostram abrangência nacional de 4 tipos R - O PPG apresentou indicadores que mostrem abrangência nacional de 3 tipos F – O PPG apresentou indicadores que mostrem abrangência nacional de 2 tipos I - O PPG apresentou indicadores que mostrem abrangência nacional de 1 tipo ou não apresenta abrangência nacional</p>

	<p><b>Dimensões de Internacionalização do PPG</b></p> <p>1 - Pesquisa; 2 - Produção intelectual; 3 - Mobilidade e atuação acadêmica; 4 - Condições institucionais.</p> <p><b>MB</b> – O PPG apresentou indicadores de internacionalização evidente em todas as dimensões. <b>B</b> - O PPG apresentou indicadores de internacionalização evidente em 3 dimensões. <b>R</b> - O PPG apresentou indicadores de internacionalização evidente em 2 dimensões. <b>F</b> - O PPG apresentou indicadores de internacionalização evidente em 1 dimensão. <b>I</b> – O PPG não apresentou indicadores de internacionalização evidente.</p> <p><b>Pontuação</b></p> <p>– Para os cálculos - MB =5, B=4, R=3, F=2 e I=1</p> <p>- Cálculo do grau de inserção pela média dos conceitos de amplitude e abrangência nacional, ou seja, <b>inserção = (amplitude + abrangência nacional)/2</b></p> <p>- O grau de internacionalização foi dado pelo <b>conceito de internacionalização</b></p> <p>- A <b>vocação</b> do PPG foi definida pelo <b>grau mais forte</b> entre a inserção e a internacionalização, atribuindo-se <b>peso 2</b> a essa vocação</p> <p>- A pontuação final desse subitem foi obtida pela <b>média ponderada entre inserção e internacionalização de acordo com a vocação</b>, ou seja:</p> <p><b>PPG inserção = 2 x inserção + internacionalização/ 3</b> <b>PPG internacionalização = inserção + 2 x internacionalização/ 3</b></p> <p><b>MB</b> – &gt; 4 pontos <b>B</b> - ≤ 4 e &gt; 3 pontos <b>R</b> - ≤ 3 e &gt; 2 pontos <b>F</b> - ≤ 2 e &gt; 1 pontos <b>I</b> - ≤ 1 pontos</p>
--	---

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Inicialmente, cumpre ressaltar que para a atribuição de notas 6 e 7, o programa deve atingir os critérios de excelência da CAPES e os da Área. Na Área 21, esses critérios implicam em se diferenciar qualitativamente dos demais com nota 5 para a ascensão ao 6 e dos programas com nota 6 para a ascensão à nota 7. Nesse sentido, deve ser um programa com elevada consolidação nacional na pós-graduação e que se destaque no grau de internacionalização. Ressalta-se ainda a necessidade de que os indicadores desses aspectos sejam evidenciados em nível institucional, ocorram de forma regular e, quando em nível individual dos docentes, sejam evidentes em uma parcela expressiva do corpo docente. Para os programas nota 7, espera-se ainda equivalência deste programa com congêneres do exterior, com indicadores de reconhecimento internacional.

Para permitir a análise específica para a atribuição dessas notas, o documento: “Orientações da Área 21 para o preenchimento dos novos Campos na Plataforma Sucupira” destacou que os programas que visassem essas notas deveriam apontar evidências de sua qualidade e desempenho diferenciados (excelência, liderança, internacionalização) em sua proposta nos subitens dos quesitos 2 e 3. Além disso, utilizou-se os dados de inserção nacional e internacionalização lançados pelos programas no arquivo Excel específico da Área, que foram analisados com critérios gerais para a avaliação do item 3.3 em todos os programas e, de forma, mais detalhada e profunda para avaliar a excelência para as notas 6 ou 7. Na proposta e no arquivo de Excel, o programa deveria demonstrar sua vocação para a internacionalização. Por fim, utilizou-se também de indicadores quantitativos derivados do SciVal e da planilha fornecida pela CAPES.

Para esta análise, foram inicialmente considerados os possíveis programas elegíveis para as notas 6 e 7, considerando-se os critérios definidos na portaria vigente da CAPES, a saber: a) possuir doutorado nos 2 ciclos avaliativos anteriores, b) obter conceito Muito Bom nos três Quesitos; e c) para a nota 6, ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos, sendo, no máximo, um desses itens no Quesito 2 e, para a nota 7, ter recebido conceitos "Muito Bom" em todos os itens dos quesitos de 1 a 3. Face a esses critérios, foram elegíveis 21 programas, dos quais catorze para a nota 6 e sete para a nota 7.

A seguir, em consonância com as diretrizes da portaria vigente na CAPES e os documentos da Área 21, foram avaliados, inicialmente, os dados qualitativos apresentados pelos programas em suas propostas e no arquivo Excel solicitado pela Área e, posteriormente, nos programas que atingiram excelência no aspecto qualitativo, analisou-se métricas internacionais evidenciadas no SciVal.

Os indicadores considerados nos itens dos Quesito 2 e 3 para analisar a qualidade e desempenho diferenciados, bem como o grau de internacionalização do programa, foram os seguintes:

- No Quesito 2, foram consideradas evidências de desempenho diferenciado em relação aos programas com nota inferior à elegível, a presença de indicadores como: ações formativas diferenciadas, recepção de premiações por discente, envio de alunos em estágio sanduiche no exterior, coorientações por pesquisadores de renome estrangeiros, cotutelas, existência de ações de solidariedade formativa nacional e internacional, egressos com destaque no cenário nacional e internacional, capacidade de nucleação, proeminência na Área, entre outros.
- No Quesito 3, foram consideradas como evidências de desempenho superior aos programas com nota inferior à elegível, a presença de claro reconhecimento e liderança em nível nacional e claro grau de internacionalização, expresso com ações consolidadas para a internacionalização nos programas 6 e 7 e com a adição de indicadores de claro reconhecimento internacional nos programas 7, conforme expresso no documento da Área 21. No tocante ao reconhecimento em nível nacional, foram considerados indicadores como: convite para participações em eventos de abrangência nacional, recepção de alunos (pós-graduandos e pós-doutorandos) de diferentes partes do país, docentes permanentes com cargos de liderança em instituições socioculturais e científicas de abrangência nacional, premiações em nível nacional, entre outros. Como ações consolidadas de internacionalização, foram considerados: o envio de discentes e docentes para visitas e estágios no exterior; a recepção e pesquisadores estrangeiros; o oferecimento de disciplinas em outras línguas; entre outros. Como indicadores de reconhecimento internacional, foram considerados indicadores como: o convite para participações em eventos/bancas/disciplinas em instituições do exterior; a captação de financiamento internacional, a editoria em periódicos internacional, a produção conjunta com pesquisadores estrangeiros, o posicionamento em rankings internacionais de excelência acadêmica, entre outros. Destaca-se a necessidades desses indicadores serem evidenciados de forma regular, não se configurando como eventos esporádicos, bem como de serem evidentes em uma parcela expressiva do corpo docente, não se limitando a pequenos grupos. Ressalta-se ainda a necessidade de se verificar condições institucionais visando a internacionalização.
- Em adição, nos programas que cumpriram os critérios qualitativos expostos acima, avaliou-se índices relacionados ao impacto internacional da produção científica do programa com base em dados da base SciVal. Foram considerados, em conjunto, os seguintes indicadores e seus respectivos cortes para as notas 6 e 7 obtidos a partir dos programas que atualmente possuem essas notas na Área: a) índice h do Programa – 48 e 68; b) impacto da citação ponderada pela Área – 0,58 e 0,87; c) Impacto da colaboração internacional – 4,8 e 7,1; d) colaboração nacional – 4,3 e 4,4; publicação em periódicos com CiteScore – 336 e 559; e) porcentagem de publicações com citações – 77 e 79; e f) publicações nos periódicos Top10 – 6,6 e 9,8.

Destaca-se que dos 21 programas elegíveis, dez programas obtiveram a nota 6 e quatro programas a nota 7, o que equivale a 65% dos elegíveis, revelando sua diferenciação dos demais.

## VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 e 2021

### a) Comparação de Procedimentos

Como na Avaliação Quadrienal de 2021, a avaliação atual da Área foi baseada em um conjunto de procedimentos preparatórios que ocorreram nas reuniões das Coordenações de Área, do Fórum de Coordenadores da Área e no Seminário de Meio Termo. Além disso, ela seguiu todos os procedimentos e indicadores utilizados na Avaliação anterior.

### b) Comparação de Resultados

A Área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) tem apresentado ao longo dos ciclos avaliativos um crescimento contínuo (Figura 6) com indicativo de consolidação dos programas nesse processo avaliativo, apesar do percentual de programas que tiveram aumento de nota ter sido inferior a Avaliação de 2021 (34% contra 42%) (Figura 7). Observa-se ainda que nesse quadriênio um programa teve a indicação de redução de nota 5 para 4.



Figura 6 – Distribuição dos programas da Área pelas unidades da Federação e seu crescimento ao longo dos anos. CAPES

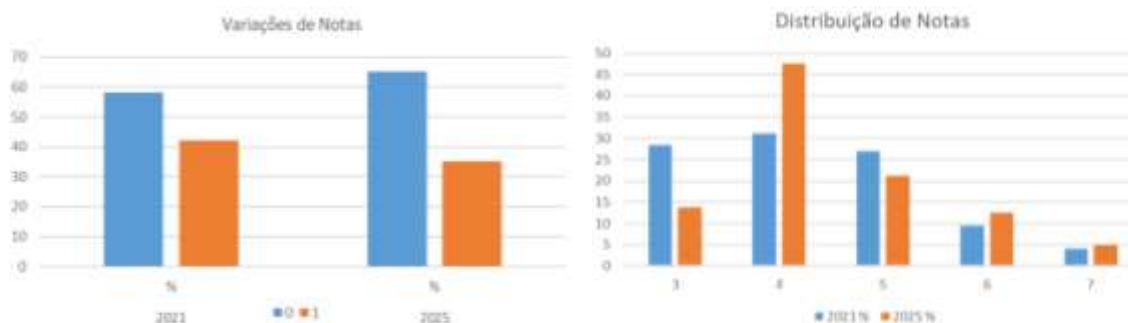


Figura 7 – Percentual de variação e distribuição das notas dos programas da Área nas Avaliações Quadrienais de 2021 e 2025.

O desenvolvimento científico da Área 21 foi expressivo nas últimas avaliações, o que pode ser observado pela quantidade e qualidade da produção científica declarada no período de 2021-2024 de 28.842 artigos em periódicos, contra os 22.348 no quadriênio 2017-2020 e 15.372 do quadriênio 2013-2016, apesar da pandemia da COVID-19 ter repercutido negativamente na Área nos anos de 2022 e 2023. Considerando-se apenas as publicações com discentes/egressos, sua qualidade foi evidente considerando que cerca de 63% dos artigos foram publicados em periódicos A1 a A4, sendo 10.190 artigos em periódicos A1 e A2. Quanto aos livros, do total de classificados, 18% foram classificados como L1 e L2 neste quadriênio, contra 15% do quadriênio 2017-2020. Considerando a formação de recursos humanos, neste quadriênio os programas formaram 6.233 pós-graduando, sendo 4.663 mestres (75%), 1.570 doutores (25%), dos quais 09 teses e 138 dissertações de programas profissionais, mantendo os percentuais do quadriênio 2017-2020 (4.212 mestres (73%), 1.460 doutores (25%) e 82 (2%) mestres profissionais.

O quadriênio atual finalizou com 84 programas na Área, com a abertura de 09 novos cursos de mestrado e 09 de doutorado, seguindo o crescimento que já vinha ocorrendo na Área nos quadriênios anteriores. Cabe destacar que nesse período tivemos uma fusão, envolvendo dois programas, duas desativações e a migração do ProEB-Educação Física (ProEF) para a Área 51 - CAPES. Considerando o quadriênio 2013-2016, a Área cresceu 24%, passando de 50 programas no triênio 2010-2012 para 67 ao final de 2016. No quadriênio 2017-2020, houve crescimento adicional de 22%, totalizando 82 programas. Além disso, houve a autorização de três cursos de doutorado em programas que só ofereciam o curso de mestrado. Nesse período, destaca-se o início das atividades do ProEF em 2018, que consiste em um programa profissional para capacitação de professores de Educação Física, para a Educação Básica. Além disso, o caráter multiprofissional e interdisciplinar da Área 21 tem sido intensificado com a autorização de programas híbridos envolvendo as subáreas de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, assim como nas fusões, resultando em uma produção científica diversificada, que tem envolvido desde as áreas biológicas, de saúde e humanidades.

O quadriênio foi concluído com 84 programas, dos quais 1 foi fundido no final do quadriênio e 80 foram avaliados nesse processo (76 acadêmicos e 04 profissionais). Os

demais programas (03 acadêmicos), autorizados no APCN de 2024, não iniciaram as suas atividades e, dessa forma, manterão o status de Aprovado (A).

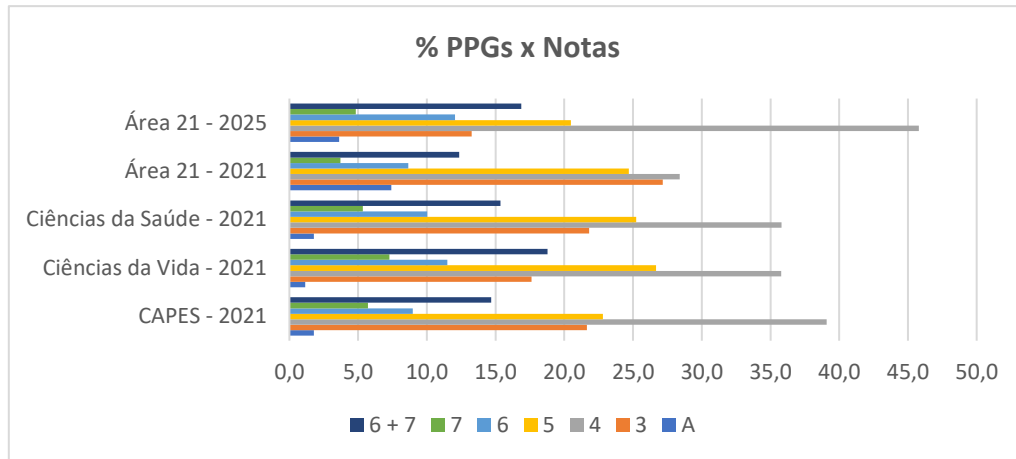
Atualmente, há somente um curso de doutorado profissional na Área. Os programas de natureza acadêmica são a maioria (95%), enquanto os profissionais ainda se mantêm em um pequeno percentual (5%), envolvendo as subáreas de Educação Física, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, apesar das discussões que a Área tem realizado nos Fóruns.

Dentre os programas em consolidação e consolidados, observa-se que 58% ofertam curso de doutorado, o que indica um crescimento de 10% comparado à avaliação de 2021. Neste quadriênio, a Área recomendou a abertura de 06 programas somente com curso de mestrado, justificado pelas submissões de APCNs que apresentam somente esse nível. No entanto, foram aprovados 09 cursos de doutorado nos programas que obtiveram nota 4 na avaliação de 2021.

O crescimento da Área não ocorreu apenas de forma quantitativa, mas também em seus aspectos qualitativos, os quais podem ser observados pelo crescimento do número de cursos classificados com notas mais elevadas (conceitos 6 e 7). Nesse sentido, além da manutenção de três cursos nota 7 e de sete nota 6, neste quadriênio houve a indicação de um quarto curso para a nota 7 e de outros quatro cursos para a nota 6, perfazendo um total de 14 cursos de excelência na Área, o que referenda a qualidade das atividades, empenho e a contribuição dos cursos para estabelecer padrões de referência nacional e internacional à Área. O percentual de programas 6 e 7 na Área (16,9%) pode ser explicado pela política cautelosa e criteriosa em conceder tais notas apenas a cursos que já tenham demonstrado estabilidade e maturidade ao longo dos períodos anteriores de avaliação, além de evidente excelência.

O Painel de Dados do Observatório da Pós-graduação, considerando a avaliação de 2021, indica que o percentual dos programas de excelência da Área 21 (12,3%) foi o menor quando comparado a totalidade de programas ativos na CAPES (14,7%), Ciências da Vida (18,8%) e Ciências da Saúde (15,4%) (Figura 8). Assim, a avaliação de 2025 apresenta um aumento de 4,6% nos programas de excelência da Área, colocando a Área 21, neste momento, em um patamar intermediário entre a Ciências da Saúde e a Ciências da Vida, avaliadas em 2021 (Figura 9).

O aumento no número de programas nota 4 (19% do total) neste quadriênio reflete, primordialmente, o grande número de programas nota 3 (27%) após a avaliação de 2021 (Figura 7), associado ao pequeno número de programas nota 4, destacando que era o maior percentual de programas nota 3 considerando a Grande Área Saúde e o Colégio de Ciências da Vida (Figura 8 e 9). Essa evolução demonstra a consolidação desses programas, muitos em funcionamento há vários ciclos avaliativos, o que repercute na consolidação da Área. De modo inverso, tivemos uma redução de 20% nos programas nota 5 comparado a avaliação de 2021, decorrente da ascensão dos quatro programas que atingiram os critérios de excelência para a nota 6.



	<b>A</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>6 + 7</b>
<b>CAPES - 2021</b>	1,8	21,6	39,1	22,8	9,0	5,7	14,7
<b>Ciências da Vida - 2021</b>	1,2	17,6	35,8	26,7	11,5	7,3	18,8
<b>Ciências da Saúde - 2021</b>	1,8	21,8	35,8	25,2	10,0	5,3	15,4
<b>Área 21 - 2021</b>	7,4	27,2	28,4	24,7	8,6	3,7	12,3
<b>Área 21 - 2025</b>	3,6	13,3	45,8	20,5	12,0	4,8	16,9

Figura 8 – Porcentagem de programas por estratos de notas, considerando o total de programas da CAPES, Ciências da Vida, Ciências da Saúde e Área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional).

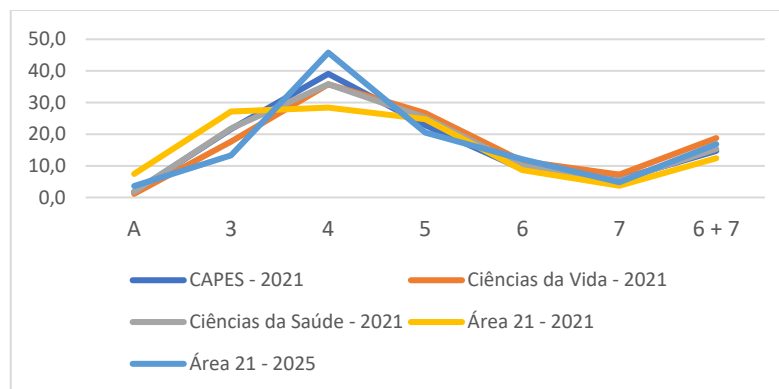


Figura 9 – Comportamento de programas por estratos de notas, considerando o total de programas da CAPES, Ciências da Vida, Ciências da Saúde e Área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional).

Observa-se, portanto, que com a evolução e consolidação observada nos programas neste quadriênio, a distribuição de notas da Área 21 ficou entre as observadas na Ciências da Vida e Ciências da Saúde na avaliação de 2021, que se apresentava abaixo no Quadriênio anterior, comparado avaliação de 2017, que apontava uma distribuição de notas elevadas relativamente menor da Área 21. Neste Quadriênio a Área apresenta um maior número de programas nota 4 em comparação a nota 3, indicando um maior percentual de programas em fase de consolidação e a possibilidade de abertura de novos cursos de doutorado, bem como um número de programas com notas entre 5 e 7, entre os percentuais médios do

Colégio de Ciências da Vida e Ciências da Vida. Esses dados reforçam a consolidação da Área.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

### a) Resultado da Avaliação

O processo de Avaliação Quadrienal 2025 da Área de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional contemplou 80 programas, sendo 76 na modalidade acadêmica e 04 profissional. As notas recomendadas pela Comissão de Avaliação Quadrienal da Área 21 foram atribuídas em conformidade com a Portaria da CAPES e com os documentos orientadores disponibilizados pela própria Área. Na sequência, a apreciação dos resultados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) referendou integralmente as recomendações apresentadas pela Área. Após a divulgação dos resultados parciais, sete programas solicitaram reconsideração das notas atribuídas. Contudo, após reanálise dos pontos apresentados, todos os pedidos de reconsideração foram indeferidos tanto pela Área quanto pelo CTC-ES (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5 – Notas recomendadas pela Comissão de Avaliação Quadrienal e pela Comissão de Reconsideração da Área e atribuídas pelo CTC-ES aos Programas Acadêmicos (n=76).

SUB ÁREA	IES	CODIGO	NIVEL	NOTA RECOMENDADA ÁREA QUADRIENAL	NOTA ATRIBUIDA CTC-ES QUADRIENAL	NOTA RECOMENDADA ÁREA RECONSIDERAÇÃO	NOTA ATRIBUIDA CTC-ES RECONSIDERAÇÃO
EF	USP/SP	33002010084P9	M/D	7	7		
FT	UFSCAR	33001014016P7	M/D	7	7		
EF	UFSC	41001010039P3	M/D	7	7		
EF	UFRGS	42001013051P2	M/D	7	7		
FT	UFMG	32001010062P6	M/D	6	6	6	6
EF	UFPR	40001016047P0	M/D	6	6		
FO	USP/SP	33002010194P9	M/D	6	6		
FT	UNINOVE	33092010004P5	M/D	6	6	6	6
EF	UFMG	32001010040P2	M/D	6	6		
FT	USP/RP	33002029045P9	M/D	6	6		
EF	UNESP/RC	33004137062P0	M/D	6	6		
FO	USP/FOB	33002053009P9	M/D	6	6		
EF	UPE/UFPB	25004018014P0	M/D	6	6		
EF	UNICAMP	33003017046P6	M/D	6	6		
FT	UEL/UNOPAR	40002012042P4	M/D	5	5		
EF	UFV/UFJF	32002017034P9	M/D	5	5	5	5
EF	UCB	53003012007P7	M/D	5	5		
FO	UFMS	42002010017P9	M/D	5	5		
FT	UNICID	33052018005P0	M/D	5	5		
EF	UEL/UEM	40002012029P8	M/D	5	5		
EF	UFES	30001013025P8	M/D	5	5		
FT	UFRN	23001011043P6	M/D	5	5		
EF	UDESC	41002016004P8	M/D	5	5	5	5
EF	UFPEL	42003016026P0	M/D	5	5		
EF	UNB	53001010066P4	M/D	5	5		
FO	UTP	40020010001P7	M/D	5	5		
EF	USJT	33072019002P5	M/D	5	5		
TO	UFSCAR	33001014036P8	M/D	5	5		
EF	UERJ	31004016066P8	M/D	5	5		
FO	UNESP/MAR	33004110045P7	M/D	5	5		
FO	UFMG	32001010094P5	M	5	5		
FT	UPE	25004018074P3	M/D	5	5		

SUB ÁREA	IES	CODIGO	NIVEL	NOTA RECOMENDADA ÁREA QUADRIENAL	NOTA ATRIBUIDA CTC-ES QUADRIENAL	NOTA RECOMENDADA ÁREA RECONSIDERAÇÃO	NOTA ATRIBUIDA CTC-ES RECONSIDERAÇÃO
FO	UNIFESP	33009015026P3	M/D	4	4	4	4
FT	UNISUAM	31063012002P4	M/D	4	4	4	4
FO	PUC/SP	33005010024P9	M/D	4	4	4	4
EF	UFSP	42002010054P1	M	4	4		
FT	UFCSPA	42015014008P7	M/D	4	4		
EF	UNIFESP	33009015175P9	M/D	4	4		
EF	UFTM	32012012007P3	M	4	4		
FT	UFPE	25001019072P1	M	4	4		
EF	UFRJ	31001017131P5	M/D	4	4		
FT	UDESC	41002016021P0	M	4	4		
EF	UFRN	23001011060P8	M	4	4		
EF	UFS	27001016042P0	M	4	4		
EF	USP/EACH	33002010241P7		4	4		
EF	USP/RP	33002029053P1	M	4	4		
FT	UFVJM	32010010041P8	M	4	4		
FO	UFPE	25001019172P6	M	4	4		
FO	UFPB/UFRN	24001015081P8	M	4	4		
EF	UFPE	25001019156P0	M	4	4		
EF	UFMT	50001019035P0	M	4	4		
EF	UNIVERSO	31025013002P0	M	4	4		
FT	UFJF	32005016071P0	M	4	4		
FT	UFSC	41001010160P7	M	4	4		
FT	UFTM	32012012170P1	M	4	4		
FT	UNB	53001010107P2	M	4	4		
FT	UNIFAL	32011016042P7	M	4	4		
EF	UFMA	20001010043P8	M	4	4		
EF	UNIVASF	25020013010P3	M	4	4		
EF	UTFPR	40006018173P7	M	4	4		
FT	UNIEVANGELICA	52006018004P4	M/D	4	4		
EF	UENP	40031012072P0	M	4	4		
EF	UFG	52001016110P7	M	4	4		
FT	UFC	22001018175P7	M	4	4		
EF	UFMS	51001012180P2	M	3	3		
EF	UFPA	15001016165P1	M	4	4		
FT	UFPB	24001015082P4	M	3	3		
TO	UFMG	32001010178P4	M	3	3		
EF	UFAM	12001015175P9	M	3	3		
EF	UESB	28006011172P6	M	3	3		
FO	UFBA	28001010176P3	M	3	3		
FO	UFSC	41001010165P9	M	3	3		
EF	UFPI	21001014085P5	M	3	3		
FT	UFRJ	31001017178P1	M	3	3		
EF	UFAL	26001012175P8	M	3	3		
FT	UEPA	15006018015P1	M	3	3		

Tabela 6 – Notas recomendadas pela Comissão de Avaliação Quadriennial e pela Comissão de Reconsideração da Área e atribuídas pelo CTC-ES aos Programas Profissionais (n=4).

SUB ÁREA	IES	CODIGO	NIVEL	NOTA RECOMENDADA ÁREA QUADRIENAL	NOTA ATRIBUIDA CTC-ES QUADRIENAL	NOTA RECOMENDADA ÁREA RECONSIDERAÇÃO	NOTA ATRIBUIDA CTC-ES RECONSIDERAÇÃO
EF	UNOPAR	40024016004P1	MP/DP	4	4		
EF	FCMSCSP	33019010013P0	MP	4	4		
TO	USP/SP	33002010253P5	MP	4	4		
EF	UNIFA	31096018002P9	M	4	4		

**b) Síntese da Avaliação:**

O processo avaliativo transcorreu dentro das normas estabelecidas pela DAV e pelas portarias vigentes. Os relatórios elaborados pela Área ao longo desse processo deverão estar disponibilizados na homepage da Área após a divulgação dos resultados da Avaliação Quadrienal pela CAPES. Recomenda-se fortemente que coordenadores e docentes acessem e leiam os referidos relatórios para compreender todo o processo realizado nesse quadriênio.

A ficha de avaliação foi discutida ao longo do quadriênio junto à comunidade e implementada pela Área a partir dos balizadores apontados pelo CTC. De forma geral, a ficha capta os aspectos mais importantes a serem avaliados, ainda que alguns subitens do Quesito 3 deverão ser objeto de maior discussão na Área para o próximo processo de avaliação. Destaca-se que as dificuldades encontradas se referem, especialmente, ao detalhamento dos dados fornecidos pelos Programas e não à definição de critérios avaliativos, devendo a Área definir formas sistematizadas de informar esses indicadores nos relatórios da CAPES.

Como orientações gerais, a Área traz algumas considerações sobre o preenchimento dos dados na plataforma Sucupira, que devem ser observadas e ajustadas para os próximos Coletas, permitindo uma avaliação mais detalhada de cada programa.

A Área aponta alguns aspectos que devem ser observados atentamente, considerando a qualidade das informações. Vários desses aspectos foram identificados em muitos programas, o que, dependendo da imprecisão da informação, pode afetar a atribuição de algum conceito. Essas orientações visam minimizar falhas futuras de preenchimento identificadas nessa avaliação quadrienal. Assim, os programas devem atentar para:

- o preenchimento da Proposta do Programa, que é um item essencialmente descritivo, portanto, preencher todos os itens seguindo as instruções da Área quanto ao conteúdo e formato, é fundamental;
- o preenchimento correto na plataforma Sucupira, ano a ano, dos dados referentes aos docentes, como sua categoria, regime de trabalho, carga horária de dedicação ao programa, vínculo a outros programas, orientações na graduação, orientações de pós-doutorado, financiamentos recebidos, responsabilidade por projeto de pesquisa, entre outros;
- o cadastramento de aluno de graduação (orientações de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso e tutorias), pós-graduação, pós-doutorados, etc junto aos projetos vinculados aos docentes permanentes responsáveis pelos projetos;
- as supervisões de pós-doutorado, que devem ser cadastradas, ano a ano, na plataforma Sucupira na categoria de “Pós-Doc”;
- as produções técnicas, que devem ser registradas na categoria “Produção Intelectual”, podendo ser extraídas do currículo Lattes do docente quando importada

a produção e/ou inseridas diretamente na plataforma Sucupira, com especial atenção para os programas na modalidade profissional;

- as publicações de discentes em anais de eventos científicos, que não são importadas diretamente do currículo Lattes dos discentes, devendo ser importada dos currículos dos docentes e/ou inseridas diretamente na plataforma Sucupira;
- o detalhamento das características dos fomentos obtidos pelos docentes permanentes colocando informações precisas, conforme solicitado pela Área (agência de fomento, número do processo, se o docente é o pesquisador principal/solicitante, título do projeto) no instrumento específico e no item específico da proposta. Em adição, o fomento deve também ser informado no cadastro do projeto relacionado, citando a agência de fomento;
- o planejamento deve envolver não só o período do atual quadriênio, bem como as metas e ações futuras propostas pelo programa nas categorias apontadas na ficha de avaliação da Área;
- que as homepages apresentem as informações consideradas relevantes pela Área na língua portuguesa e na língua inglesa, conforme exposto na ficha de Avaliação;
- às recomendações referentes ao cadastro da produção intelectual no formato de livro e produtos técnico-tecnológicos como expostos nos respectivos Relatórios - Classificação de Livros e Classificação de PTT. Destaca-se a necessidade de tomar especial atenção no preenchimento correto dos campos classificatórios da Plataforma Sucupira, bem como na colocação de anexos completos, que efetivamente permitam a análise dos produtos. Considerando-se os PTTs, essa informação precisa é fundamental para os programas na modalidade profissional;
- ao detalhamento solicitado pela Área no preenchimento dos produtos de destaques dos docentes, apontando-se a necessidade de especial cuidado na colocação correta da ordem de autoria e presença de discentes/egressos, bem como a relação com o trabalho de final de curso (que trabalho, de que aluno, com qual orientador) tanto na justificativa do destaque do produto quanto nos campos específicos da plataforma Sucupira;
- ao detalhamento solicitado pela Área no preenchimento dos produtos finais (teses/dissertações ou produtos dos cursos profissionais) e dos produtos de destaque do programa, conforme apontado no Relatório da Avaliação Qualitativa, apontando-se a necessidade de se tomar especial cuidado no preenchimento dos campos específicos da Plataforma Sucupira e da justificativa detalhada do grau de abrangência, inovação, aplicabilidade e complexidade.

### c) **Considerações da Área sobre a COVID-19**

A Área analisou e considerou os apontamentos apresentados pelos programas sobre o impacto da COVID-19 em suas atividades, conforme informações disponibilizadas pela CAPES no sistema COLETA.

Dentre as inúmeras manifestações foi destacado que a pandemia criou interrupções significativas na vida e no trabalho de todas as pessoas envolvidas com os programas. Por

se tratar de programas na Área de Saúde, além do comprometimento no oferecimento de disciplinas, que precisaram ser adaptadas para a modalidade online, houve comprometimento nas pesquisas, que na maioria dos programas, precisaram ser interrompidas por períodos variados de tempo. Muitos ensaios clínicos, com voluntários em fase de treinamento/tratamento, geralmente em protocolos presenciais, foram suspensos subitamente, implicando na perda de dados já coletados.

Frente à interrupção dos projetos planejados ou em andamento, os docentes e discentes foram obrigados a adequar os projetos iniciais para dar seguimento aos processos de qualificação e defesa, repercutindo nos prazos de conclusão dos cursos, na redução do número de titulações e, conseqüentemente, na produção intelectual dos discentes, egressos e docentes.

Alguns docentes tiveram prejuízo no número de orientados, pois candidatos ao mestrado e doutorado postergaram suas inscrições no programa. Além disso, os projetos interrompidos envolveram alunos dos programas, pós-doutorandos e alunos de iniciação científica, alguns com financiamentos e alunos bolsistas, o que também repercutiu no número médio de orientações e defesas. Dessa forma, o fluxo discente no quadriênio não foi bastante impactado

Outro ponto indicado pelos programas refere-se as atividades de mobilidade nacional e internacional de docentes e discentes que foram parcialmente suspensas em 2021 e com retomada lenta em 2022.

Dessa forma, é certo de que houve impacto neste período, porém estimamos que as repercussões destas interrupções e perda de acompanhamento longitudinal foram menores que no quadriênio passado. Para esse momento, foram realizados pequenos ajustes, conforme exposto anteriormente, nas métricas que poderiam ter sofrido maior impacto da pandemia. Esses ajustes foram empregados de forma generalizada nos programas da Área.

#### **d) Considerações da Área sobre eventos climáticos**

As enchentes que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024 tiveram um impacto considerável nas atividades acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação da Área nesta região. Em decorrência das enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul, as Universidades intensificaram seus programas e ações de apoio e acolhimento para preservação da saúde mental de toda a comunidade universitária, bem como iniciaram projetos de acolhimento da população desabrigada em seus espaços de ensino, pesquisa e extensão, conseqüentemente, obrigando a interrupção dessas atividades.

Esses impactos, em menor ou maior grau, resultaram na suspensão das atividades na Universidade, cancelamentos de matrículas em disciplinas, desligamentos do programa,

além de solicitações de prorrogação para exames de qualificação e defesas, licenças de discentes para tratamento de saúde mental, entre outros.

Um dos programas chegou a acolher uma média de 650 pessoas por dia que ficaram morando no Campus durante 55 dias, em espaços utilizados pelo programa, o que levou a suspensão do calendário da universidade, com todas as atividades voltadas ao atendimento das pessoas atingidas.

## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

De forma geral, espera-se que a Área apresente um crescimento contínuo e estável, dentro dos percentuais observados ao longo dos anos. Os programas mais jovens devem buscar a consolidação, assim como, os programas já consolidados devem desenvolver ações que demonstrem a sua excelência.

O aumento do número de programas com Nota 4 a partir da Avaliação Quadrienal de 2025 tende a impulsionar um crescimento significativo nas submissões de APCNs para novos cursos de doutorado, distribuídas por todas as regiões do país, com projeção de maior expansão nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A Área apresenta trajetória de expansão mais consistente a partir de 2006, ano em que cinco novos programas iniciaram suas atividades, somando-se aos 19 já existentes. Atualmente há ausência de programas em quatro estados da região Norte (Acre, Amapá, Rondônia e Roraima) e em um da região Nordeste (Tocantins), apesar da oferta de cursos de graduação em pelo menos duas das subáreas que compõe a Área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional), na maior parte desses estados. Diante desse cenário, recomenda-se o estímulo à organização e ao fortalecimento de grupos de pesquisa locais, visando à criação de novos programas de pós-graduação. Essa medida amplia as oportunidades de formação *stricto sensu* aos egressos da graduação em seus próprios estados e favorece a qualificação docente por meio de PPGs alinhados às áreas de atuação e especialidade profissional.

A Área deverá focar na divulgação da nova ficha de avaliação, bem como nos instrumentos para a captação dos dados qualitativos, o que possibilitará a consolidação de critérios tanto por parte dos coordenadores de programas como pela coordenação de Área.

## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### Composição da Comissão de Avaliação Quadrienal 2025 – Área 21

Nome	IES	Região	Nota PPG	Modalidade	Subárea
Rinaldo R J Guirro	USP-RP	SD	6	Acadêmico	Coordenador
Cláudia Lúcia Moraes Forjaz	USP-SP	SD	7	Acadêmico	Adjunto Acad
Ana Luiza Gomes P Navas	FCMSCSP	SD	4	Profissional	Adjunto Prof
Alcione Ghedini Brasolotto	USP-Bauru	SD	5	Acadêmico	FO
Ana Paula Serrata Malfitano	UFSCar	SD	5	Acadêmico	TO
Andreia Pelegrini	UDESC	S	5	Acadêmico	EF
Armele Dornelas de Andrade	UFPE	NE	4	Acadêmico	FT
Arnaldo Luis Mortattti	UFRN	NE	4	Acadêmico	EF
Carla Malaguti	UFJF	SD	3	Acadêmico	FT
Carlos Marcelo Pastre	UNESP-PP	SD	5	Acadêmico	FT
Christina Danielli C de M Faria	UFMG	SD	6	Acadêmico	FT
Dartagnan Pinto Guedes	UENP	S	3	Acadêmico	EF
Edison de Jesus Manoel	USP-SP	SD	7	Acadêmico	EF
Edivaldo Gois Junior	UNICAMP	SD	5	Acadêmico	EF
Eduardo Zapatterra Campos	UFPE	NE	3	Acadêmico	EF
Fábio Viadanna Serrão	UFSCar	SD	7	Acadêmico	FT
Herbert Ugrinowitsch	UFMG	SD	6	Acadêmico	EF
José Cazuzza de Farias Júnior	UPE	NE	5	Acadêmico	EF
Juarez Vieira do Nascimento	UFSC	S	7	Acadêmico	EF
Juliano Casonatto	UNOPAR	S	4	Profissional	EF
Karina Calessio Pagialrin	UFSM	S	5	Acadêmico	FO
Lauro Casqueiro Vianna	UnB	CO	5	Acadêmico	EF
Leandro de Araújo Pernambuco	UFPE	NE	4	Acadêmico	FO
Lenamar Fiorese	UEL	S	5	Acadêmico	EF
Livia Arcêncio do Amaral	UFSC	S	3	Acadêmico	FT
Marcelo Faria Silva	UFCSPA	S	4	Acadêmico	FT
Otávio Guimarães Tavares da Silva	UFES	SD	5	Acadêmico	EF
Raphael Mendes Ritti Dias	UNINOVE	SD	6	Acadêmico	FT
Rodrigo Luiz Carregaro	UnB	CO	3	Acadêmico	FT
Stela Maris Aguiar Lemos	UFMG	SD	4	Acadêmico	FO
Thiago dos Santos Rosa	UCB	CO	5	Acadêmico	EF
Vanessa Suziane Probst	UEL	S	5	Acadêmico	FT

Segue em anexo as Tabelas 7 e 8, referente aos Programas Acadêmicos e Profissionais, respectivamente, com o histórico de notas das Avaliações de 2010, 2013, 2017 e 2021, bem como a nota referendada pelo CTC-ES na Avaliação Quadrienal de 2025.

Rinaldo Roberto Jesus Guirro  
Coordenador da Área de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional  
CAPES – Área 21

## X. RECONSIDERAÇÃO

### Considerações da Área

Em atendimento às normas vigentes da CAPES, a comissão de reconsideração foi formada com 50% de renovação de seus membros. Assim, essa comissão foi constituída por 6 membros, sendo as 3 coordenações da Área e 3 membros novos. A escolha dos novos membros considerou docentes com experiência prévia em comissões avaliativas da CAPES e pertencentes a programas com notas 5 ou superior. Garantiu-se a representação das 3 subáreas que apresentaram solicitações de reconsideração, a saber: Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia. Em não havendo solicitação de reconsideração de programas profissionais, a renovação de membros foi realizada com 3 consultores de programas acadêmicos.

Para a operacionalização dos trabalhos, inicialmente, a coordenação da Área levantou todos os pedidos de reconsideração e preparou o material de consulta a partir dos dados disponibilizados na plataforma Sucupira e das análises feitas pela Comissão de Avaliação, colocando-os à disposição dos novos consultores na plataforma TEAMS. Houve, então, uma reunião remota na qual foram apresentados os critérios avaliativos utilizados na Avaliação Quadrienal, conforme exposto no Relatório de Avaliação, bem como os 7 pedidos de reconsideração que a Área recebeu. Os pedidos foram separados de modo que cada consultor analisou em detalhes 2 deles e 1 foi analisado pela coordenação. Os membros tiveram um período de mais de 10 dias para analisarem os pedidos e os dados, podendo contactar a coordenação sempre que necessário. Para finalizar, a Comissão se reuniu por 3 dias, durante os quais cada solicitação foi apresentada em detalhes pelo consultor responsável e analisada em conjunto pela Comissão, que decidiu sobre cada item abordado em cada pedido de reconsideração. Após a decisão, os pareceres foram escritos, revistos e aprovados por toda a Comissão.

Das solicitações de reconsideração recebidas pela Área, três visaram o aumento para a nota 5, duas para a nota 6 e duas para a nota 7. Em relação às solicitações de revisão: um pedido envolvia a revisão de todos os quesitos, solicitando a reanálise de todos os subitens e itens nos quais o programa não havia recebido o conceito Muito Bom; um versava sobre diversos itens da Ficha de Avaliação, solicitando, principalmente, um melhor esclarecimento sobre os conceitos obtidos; um solicitava a revisão de apenas 2 itens de quesitos diferentes, cuja interpretação não havia sido entendida; um solicitava a análise de dados novos visto que, por erro, não haviam sido inseridos na plataforma Sucupira; e três solicitavam a reavaliação qualitativa da excelência, principalmente, internacional do programa.

Para todos os pedidos, os dados enviados na avaliação foram revisitados e, em conformidade com as normas da CAPES, informações novas não foram consideradas. Em todos os casos, a avaliação realizada pela Comissão de Reconsideração ratificou a avaliação anterior, não havendo elementos para alteração dos conceitos atribuídos pela Comissão

de Avaliação Quadrienal. Os relatórios foram escritos, apontando a reanálise feita pela nova Comissão e seus resultados.

Especificamente nos programas que solicitaram a reanálise de excelência para as notas 6 ou 7, os aspectos que impediam o programa de atingir a excelência pretendida foram destacados.

Ao final, todos os pedidos de reconsideração foram indeferidos e as notas dos sete programas obtidas na Avaliação Quadrienal foram mantidas pela Área. O CTC-ES na sua 241ª reunião, ratificou as notas recomendadas pela Área.

#### Composição da Comissão de Reconsideração da Avaliação Quadrienal 2025 – Área 21

Nome	IES	Região	Nota PPG	Modalidade	Subárea
Rinaldo Roberto Jesus Guirro	USP-RP	SD	6	Acadêmico	Coordenador
Cláudia Lúcia Moraes Forjaz	USP-SP	SD	7	Acadêmico	Adjunto Acad
Ana Luiza Gomes P Navas	FCMSCSP	SD	4	Profissional	Adjunto Prof
Fulvia de Barros Machado Gobatto	UNICAMP	SD	6	Acadêmico	EF
Giselle Athayde Massi	UTP	SUL	5	Acadêmico	FO
Stela Marcia Mattiello	UFSCar	SD	7	Acadêmico	FT

---

Rinaldo Roberto Jesus Guirro  
Coordenador da Área de Educação Física, Fisioterapia,  
Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional  
CAPES – Área 21

## ANEXO I

Tabela 7 - Programas **Acadêmicos** com o histórico de notas (2010, 2013, 2017 e 2021) e a nota referendada pelo CTC-ES 2025 (n=79).

SUB ÁREA	IES	CODIGO	NOME	NIVEL	NOTA 2010	NOTA 2013	NOTA 2017	NOTA 2021	NOTA 2025
EF	USP/SP	33002010084P9	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	6	7	7	7	7
FT	UFSCAR	33001014016P7	FISIOTERAPIA	M/D	6	6	7	7	7
EF	UFSC	41001010039P3	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	5	5	6	7	7
FT	UFMG	32001010062P6	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M/D	5	6	6	6	6
EF	UFRGS	42001013051P2	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	M/D	5	5	6	6	7
EF	UFPR	40001016047P0	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	5	5	6	6	6
FO	USP/SP	33002010194P9	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M/D	5	5	5	6	6
FT	UNINOVE	33092010004P5	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M/D	4	5	5	6	6
EF	UFMG	32001010040P2	CIÊNCIAS DO ESPORTE	M/D	4	5	5	6	6
FT	USP/RP	33002029045P9	REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL	M/D		4	5	6	6
EF	UNESP/RC	33004137062P0	CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE	M/D	6	6	5	5	6
FO	USP/FOB	33002053009P9	FONOAUDIOLOGIA	M/D	4	5	5	5	6
FT	UEL/UNOPAR	40002012042P4	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M/D	3	4	5	5	5
EF	UFV/UFJF	32002017034P9	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	3	4	5	5	5
EF	UCB	53003012007P7	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	4	5	4	5	5
FO	UFSM	42002010017P9	DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA	M/D	4	5	4	5	5
EF	UNICAMP	33003017046P6	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	4	4	4	5	6
FO	PUC/SP	33005010024P9	FONOAUDIOLOGIA	M/D	4	4	4	4	4
FT	UNICID	33052018005P0	FISIOTERAPIA	M/D	3	4	4	5	5
EF	UEL/UEM	40002012029P8	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	3	4	4	5	5
EF	UPE/UFPB	25004018014P0	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	3	4	4	5	6
EF	UFES	30001013025P8	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	3	4	4	5	5
FT	UFRN	23001011043P6	FISIOTERAPIA	M/D	3	4	4	5	5
EF	UDESC	41002016004P8	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	M/D	3	4	4	5	5
EF	UFPEL	42003016026P0	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	3	4	4	5	5
EF	UNB	53001010066P4	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	3	4	4	5	5
EF	UNIMEP	33007012006P0	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	M/D		4	4	5	Desativado
FO	UTP	40020010001P7	DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO	M/D	4	3	4	5	5
EF	USJT	33072019002P5	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D	4	3	4	5	5
FO	UNIFESP	33009015026P3	DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA	M/D	5	6	5	5	4
FT	UNISUAM	31063012002P4	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M/D	3	4	4	4	4
TO	UFSCAR	33001014036P8	TERAPIA OCUPACIONAL	M/D	3	3 / 4	4	5	5
EF	UERJ	31004016066P8	CIÊNCIAS DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE	M/D		4	4	4	5
FO	UNESP/MAR	33004110045P7	FONOAUDIOLOGIA	M/D	3	3	4	4	5
EF	UFSM	42002010054P1	EDUCAÇÃO FÍSICA	M	3	3	4	4	4
FT	UFCSPA	42015014008P7	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M/D	3	3 / 4	4	4	4
FO	UFMG	32001010094P5	CIÊNCIAS FONOAUDIOLÓGICAS	M		3	4	4	5
EF	UNIFESP	33009015175P9	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO E REABILITAÇÃO	M/D			4	4	4
EF	UFTM	32012012007P3	EDUCAÇÃO FÍSICA	M	3	3	3	4	4
FT	UFPE	25001019072P1	FISIOTERAPIA	M	3	3	3	4	4
EF	UFRJ	31001017131P5	EDUCAÇÃO FÍSICA	M/D		3	3	4	4
FT	UDESC	41002016021P0	FISIOTERAPIA	M		3	3	4	4
EF	UFRN	23001011060P8	EDUCAÇÃO FÍSICA	M		3	3	4	4
EF	UFS	27001016042P0	Ciências do Movimento	M		3	3	4	4
EF	USP/EACH	33002010241P7	Ciências da Atividade Física			3	3	3	4
EF	USP/RP	33002029053P1	EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	M			3	4	4
FT	UFRN/FACISA	23001011173P7	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M			3	4	Fusão
FT	UFVJM	32010010041P8	REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL	M			3	4	4
FO	UFPE	25001019172P6	SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA	M			3	4	4
FO	UFPB/UFRN	24001015081P8	FONOAUDIOLOGIA	M			3	4	4
EF	UFPE	25001019156P0	EDUCAÇÃO FÍSICA	M		3	3	3	4
EF	UFMT	50001019035P0	EDUCAÇÃO FÍSICA	M			3	3	4
EF	UNIVERSO	31025013002P0	CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA	M	3	3	3	3	4
FT	UFJF	32005016071P0	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FÍSICO-FUNCIONAL	M			3	3	4

SUB ÁREA	IES	CODIGO	NOME	NIVEL	NOTA 2010	NOTA 2013	NOTA 2017	NOTA 2021	NOTA 2025
FT	UFSC	41001010160P7	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M			3	3	4
FT	UFTM	32012012170P1	FISIOTERAPIA	M			3	3	4
FT	UNB	53001010107P2	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M			3	3	4
FT	UNIFAL	32011016042P7	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M			3	3	4
EF	UFMA	20001010043P8	EDUCAÇÃO FÍSICA	M			3	3	4
EF	UNIVASF	25020013010P3	EDUCAÇÃO FÍSICA	M			3	3	4
EF	UTFPR	40006018173P7	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	M			3	3	4
FT	UNIEVANGELICA	52006018004P4	MOVIMENTO HUMANO E REABILITAÇÃO	M/D			A	4	4
FT	UPE	25004018074P3	REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL	M/D			A	4	5
EF	UENP	40031012072P0	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	M			A	3	4
EF	UFG	52001016110P7	EDUCAÇÃO FÍSICA	M			A	3	4
FT	UFC	22001018175P7	FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE	M			A	3	4
EF	UFMS	51001012180P2	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO	M			A	3	3
EF	UFPA	15001016165P1	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	M			A	3	4
FT	UFPB	24001015082P4	FISIOTERAPIA	M			A	3	3
TO	UFMG	32001010178P4	ESTUDOS DA OCUPAÇÃO	M			A	3	3
EF	UFAM	12001015175P9	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	M				A	3
EF	UESB	28006011172P6	EDUCAÇÃO FÍSICA	M				A	3
FT	UNIB	33057010007P9	FISIOTERAPIA	M				A	Desativado
FO	UFBA	28001010176P3	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M				A	3
FO	UFSC	41001010165P9	FONOAUDIOLOGIA	M				A	3
EF	UFPI	21001014085P5	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO	M				A	3
FT	UFRJ	31001017178P1	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	M				A	3
EF	UFAL	26001012175P8	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO	M				A	3
FT	UEPA	15006018015P1	REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL	M				A	3

Tabela 8 - Programas **Profissionais** com o histórico de notas (2010, 2013, 2017 e 2021) e a nota recomendada pela Área na Avaliação Quadrienal de 2025 e referendada pelo CTC-ES 2025 (n=4).

SUB ÁREA	IES	CODIGO	NOME	NIVEL	NOTA 2013	NOTA 2017	NOTA 2021	NOTA 2025
EF	UNOPAR	40024016004P1	EXERCICIO FISICO NA PROMOÇÃO DA SAUDE	MP/DP	3	4	4	4
EF	FCMSCSP	33019010013P0	SAUDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA	MP	3	4	4	4
TO	USP/SP	33002010253P5	TERAPIA OCUPACIONAL E PROCESSOS DE INCLUSÃO SOCIAL	MP		A	3	4
EF	UNIFA	31096018002P9	DESEMPENHO HUMANO OPERACIONAL	M			A	4